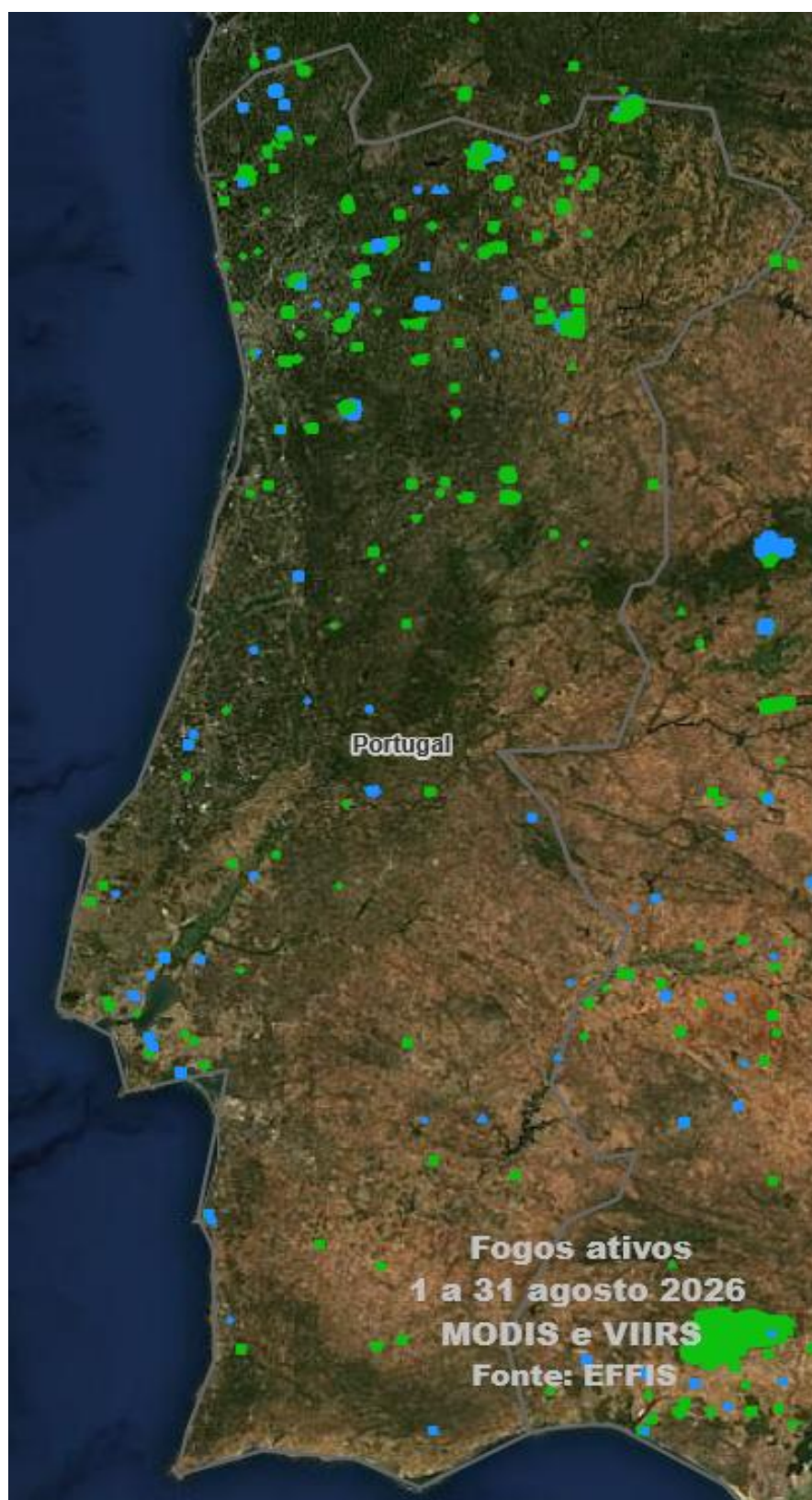


Índices de Perigo de Incêndio Rural: Análise Meteorológica

RELATÓRIO | **AGOSTO 2026**





Fogos ativos em agosto de 2026

Índice

Resumo	4
Caracterização Climatológica e Meteorológica	5
Água no solo (AS) e Índice de seca (PDSI)	8
Análise dos Valores Observados dos Índices do Sistema Canadano de Classificação do Perigo de Incêndio	9
Índice de Seca, DC e Índice de Combustível Disponível, BUI	9
Evolução diária dos índices de Humidade dos Combustíveis Finos (FFMC), de Propagação Inicial (ISI) e do Índice Meteorológico de Perigo de Incêndio (FWI)	12
Índice Hot-Dry-Windy (HDW)	12
A Taxa Diária de Severidade, DSR	14
Perigo de Incêndio Rural, PIR	15
Número de incêndios e área ardida	16
Lista de Abreviaturas/Siglas	17
ANEXOS	19
ANEXO I – Listagem e Mapa das Estações Meteorológicas em utilização para o cálculo do FWI em 2026	20
ANEXO II – Tipos de Tempo: Descrição	25
ANEXO III - Mapas diários do FWI observado nas estações	27
ANEXO IV - Mapas diários das classes de Perigo de Incêndio Rural, PIR, Observação e Previsão D+1 (h+24)	30
ANEXO V - Mapas do máximo diário do Índice Hot- DRY -WINDY (HDW)	36
ANEXO VI - Mapas da distribuição mensal das trovoadas	39

Resumo

Análise Meteorológica e Climatológica

O mês de agosto de 2026 foi classificado climatologicamente como **Normal e Muito Chuvoso**. No período de 1 a 18 de agosto, os padrões sinóticos (Tipos de Tempo, *WTs*) predominantes foram os de fluxo de norte (**WT-N**), verificando-se condições meteorológicas próximas da média e valores da temperatura, em geral, acima da média de agosto. O período mais quente do mês, verificou-se de 16 a 18, em que a temperatura máxima se situou 5 a 7 °C acima do valor médio de 1981-2010, registando-se neste período o valor médio mais baixo da intensidade do vento (cerca de 8km/h) e valores baixos da humidade relativa do ar. A partir do dia 20, devido à influência de ar relativamente frio, à passagem de superfícies frontais pelo território e de fluxo de oeste (**WT-W**), ocorreu precipitação generalizada, por vezes forte e com trovoadas, descida da temperatura, aumento da humidade relativa e da intensidade do vento. Os valores mais baixos (10-20%) do teor de Água no Solo (AS), localizavam-se na região Sul, enquanto nas regiões Norte e Centro-Norte, o AS aumentou para valores de 40-60%. No final de agosto, cerca de 30% da área do território encontrava-se em situação de normal e apenas 16% em situação de seca moderada e severa.

DC Índice de Seca

BUI Índice de Combustível Disponível

O valor do **DC** foi superior à média no Continente, sendo o 6º valor mais alto desde o ano 2000. Nas regiões Norte e Centro o **DC** foi o 3º e 8º mais alto, respetivamente, na região desde 2000 e na região Sul teve valores próximos da média para a região. O **BUI** foi superior ao valor médio da série de anos 2000-2024, sendo o 7º mais alto desde 2000. Nas regiões Norte e Centro o **BUI** foi o 3º e 8º mais alto, respetivamente, desde 2000 e na região Sul teve valores um pouco acima da média para a região, sendo o 13º mais alto desde 2000.

FFMC Índice de Humidade dos Combustíveis Finos

Os valores médios diários no Continente do **FFMC** variaram, em quase todo mês, entre o P50 e P90, apresentando um período de 24 a 28, que foram inferiores ou próximos do P5.

ISI Índice de Propagação Inicial

FWI Índice Meteorológico de Perigo de Incêndio

Os valores médios diários no Continente do **ISI** e do **FWI** estiveram entre o P50 e o P90, grande parte do mês, apresentando um período de 24 a 29, em que os valores foram muito baixos, inferiores ao P20 e ao P15, respetivamente.

DSR Taxa Diária de Severidade

O valor do **DSR** acumulado no Continente de **1 de janeiro a 31 de agosto de 2026**, foi superior à média da série de anos 2000-2024, sendo o 6º mais alto desde o ano 2000 e o valor do **DSR** acumulado no mês de agosto, foi o 6º mais baixo desde 2003.

PIR Perigo de Incêndio Rural

O **PIR** apresentou dois períodos de maior severidade, de 8 a 13 e de 16 a 18. Nestes períodos, a percentagem de concelhos nas classes de **PIR** de **Muito Elevado e Máximo**, variou entre 60 a 70%. No período de 24 a 31, o **PIR** teve uma descida acentuada, verificando-se mais de 80% dos concelhos na classe de Reduzido de 24 a 27.

Caracterização Climatológica e Meteorológica

O mês de agosto foi classificado climatologicamente como “**Normal**” em relação à temperatura do ar e “**Muito Chuvoso**” quanto à precipitação ¹[1].

A distribuição dos padrões sinóticos - Tipos de Tempo (*Weather Type*, *WT*), [2,3]², no mês de agosto de 2026, mostra que os *WTs* mais frequentes (74.2%) foram os direcionais, predominando os caracterizados por fluxo de norte, **WT-N** (32.3%), seguindo-se os de fluxo de oeste, **WT-W** (19.4 %) e os de fluxo de nordeste, **WT-NE** (19.4 %) (Tabela 1 e ANEXO II).

Tabela 1- Classificação diária do Tipo de Tempo (*Weather Type* - *WT*), agosto de 2026.

	Anticiclónicos Frequência absoluta / relativa (%)					Ciclónicos Frequência absoluta / relativa (%)					Direcionais Frequência absoluta / relativa (%)							
WT	A	AQN	AQE	AQS	AQW	C	CQN	CQE	CQS	CQW	N	NE	E	SE	S	SW	W	NW
Nº / %	4/ 12.9	1/ 3.2	0/ 0.0	0/ 0.0	0/ 0.0	3/ 9.7	0/ 0.0	0/ 0.0	0/ 0.0	0/ 0.0	10/ 32.3	6/ 19.4	0/ 0.0	0/ 0.0	0/ 0.0	0/ 0.0	6/ 19.4	1/ 3.2
Total	5 / 16.1					3 / 9.7					23 / 74.2							

Na primeira metade do mês de agosto, o padrão de circulação predominante foi o de fluxo do quadrante norte, com algumas variações pontuais para o tipo de tempo anticiclónico (Figura 1a) ou mesmo ciclónico, mantendo-se a influência de massa de ar quente sobre o território. De 9 a 14, o tipo de tempo de fluxo de norte (**WT-N**) foi persistente. Esta configuração sinótica, promoveu condições meteorológicas de céu limpo, exceto no litoral Norte e Centro, onde foi frequente a formação de nebulosidade baixa, neblina ou nevoeiro e, por vezes, a ocorrência de chuveiro ou chuva fraca. Os valores da temperatura estiveram, em geral, acima do normal e a humidade relativa registou flutuações, com descidas pontuais para valores da humidade relativa mínima da ordem de 30%. O vento predominou do quadrante norte, por vezes de oeste, fraco, sendo moderado no litoral oeste e nas terras altas. No período de 15 a 18, devido à influência de fluxo de nordeste (**WT-NE**, Figura 1b), verificou-se subida de temperatura e descida da humidade relativa do ar. Neste período, registaram-se os valores mais elevados da temperatura assim como valores baixos da humidade relativa. O valor mais elevado do mês da média no Continente da temperatura máxima foi de 36.2 °C, no dia 17 e a humidade relativa mínima foi de 29% (Figura 3a e 3b). No entanto, a influência de uma depressão a sudoeste do território, criou condições de instabilidade, registando-se aguaceiros, por vezes de granizo e trovoadas.

A partir do dia 20, a influência de massa de ar relativamente frio associado a um fluxo de norte e posterior influência de situações depressionárias, passagem de superfícies frontais frias de atividade moderada (dias 23 e 26 e 27) e fluxo de oeste, originaram mudança significativa nas condições meteorológicas (Figura 2a, 2b). Houve ocorrência de precipitação generalizada, por

¹ [1] – Boletim climatológico do mês de Agosto de 2026, <https://www.ipma.pt/>

² [2] Trigo, R., M. and DaCâmara, C.C., (2000); *Circulation Weather Types and their influence on the precipitation regime in Portugal*. *International Journal of Climatology*, 20 (13), 1559-1581.

[3] Ilda Novo, João Ferreira, Pedro Silva, Jorge Ponte, Nuno Moreira, Ricardo Ramos, João Rio, Edna Cardoso (2022). *Large Fires in Portugal and Synoptic Circulation Patterns: Meteorological Parameters and Fire Danger Indices Associated to Critical Weather Types*. *Advances in Forest Fire Research 2022*- D.X. Viegas & L.M. Ribeiro (Ed.). doi.org/10.14195/978-989-26-2298-9_180.

vezes forte e acompanhada de trovoada, descida da temperatura, aumento da humidade relativa e, por vezes, vento forte (Figura 3). Devido aos valores relativamente elevados da precipitação registada neste período, o mês de agosto foi classificado como Muito Chuvoso.

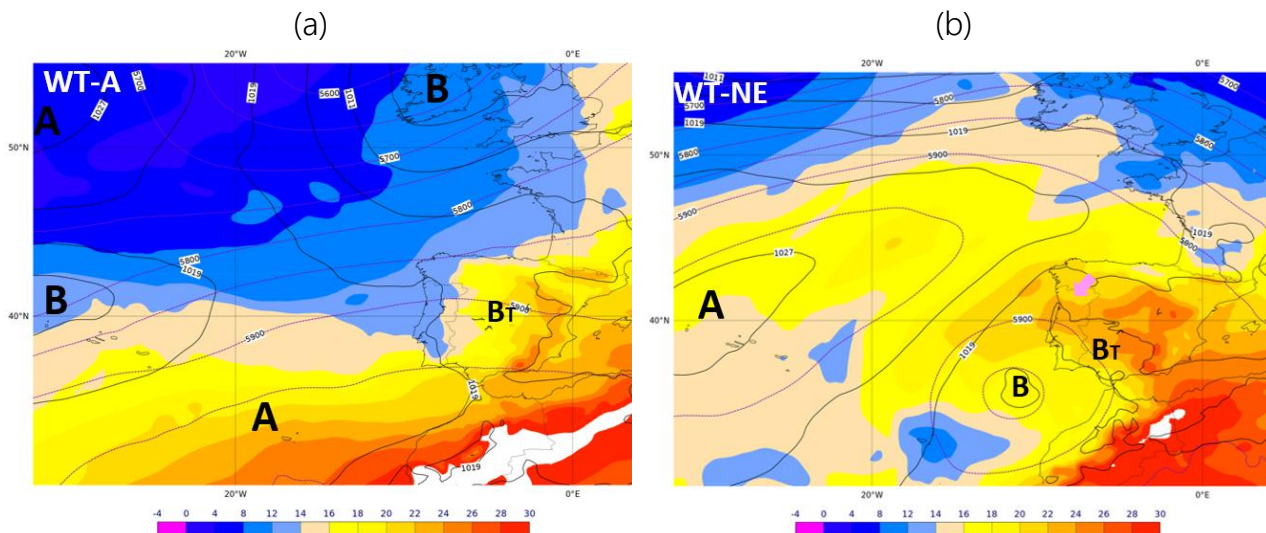


Figura 1- Tipos de Tempo em agosto de 2026: ECMWF(ERA5) às 12 UTC.
Pressão ao nível médio do mar às 12 UTC (linhas a preto, 4 em 4 hPa), altura do geopotencial aos 500 hPa (linhas a roxo a tracejado, 50 em 50 m), temperatura aos 850 hPa (cor, °C). (a) WT-A (anticiclónico, 4 agosto), (b) WT-NE (fluxo de nordeste, 17 agosto).
A- Anticiclone, B- Depressão, BT- Depressão Térmica, seta a rosa - direção do fluxo.

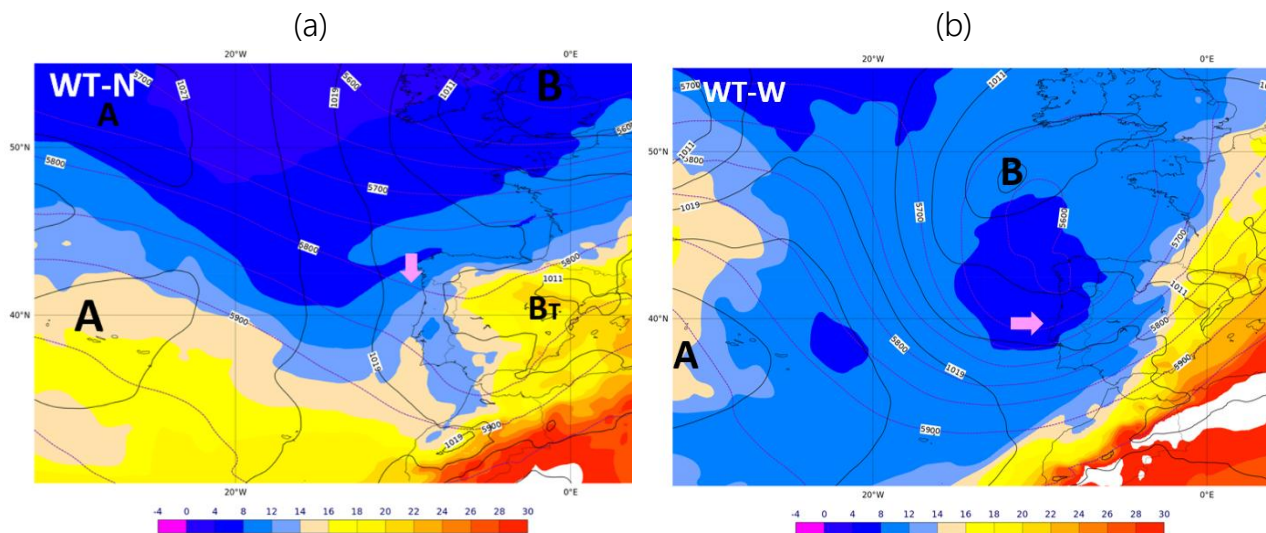


Figura 2- Tipos de Tempo agosto de 2026: ECMWF(ERA5) às 12 UTC.
Pressão ao nível médio do mar (linhas a preto, 4 em 4 hPa), altura do geopotencial aos 500 hPa (linhas a roxo a tracejado, 50 em 50 m), temperatura aos 850 hPa (cor, °C). (a) WT-N (fluxo de norte, 20 agosto), (b) WT-w (fluxo de oeste, 27 agosto).
A- Anticiclone, B- Depressão, BT- Depressão Térmica, seta a rosa - direção do fluxo.

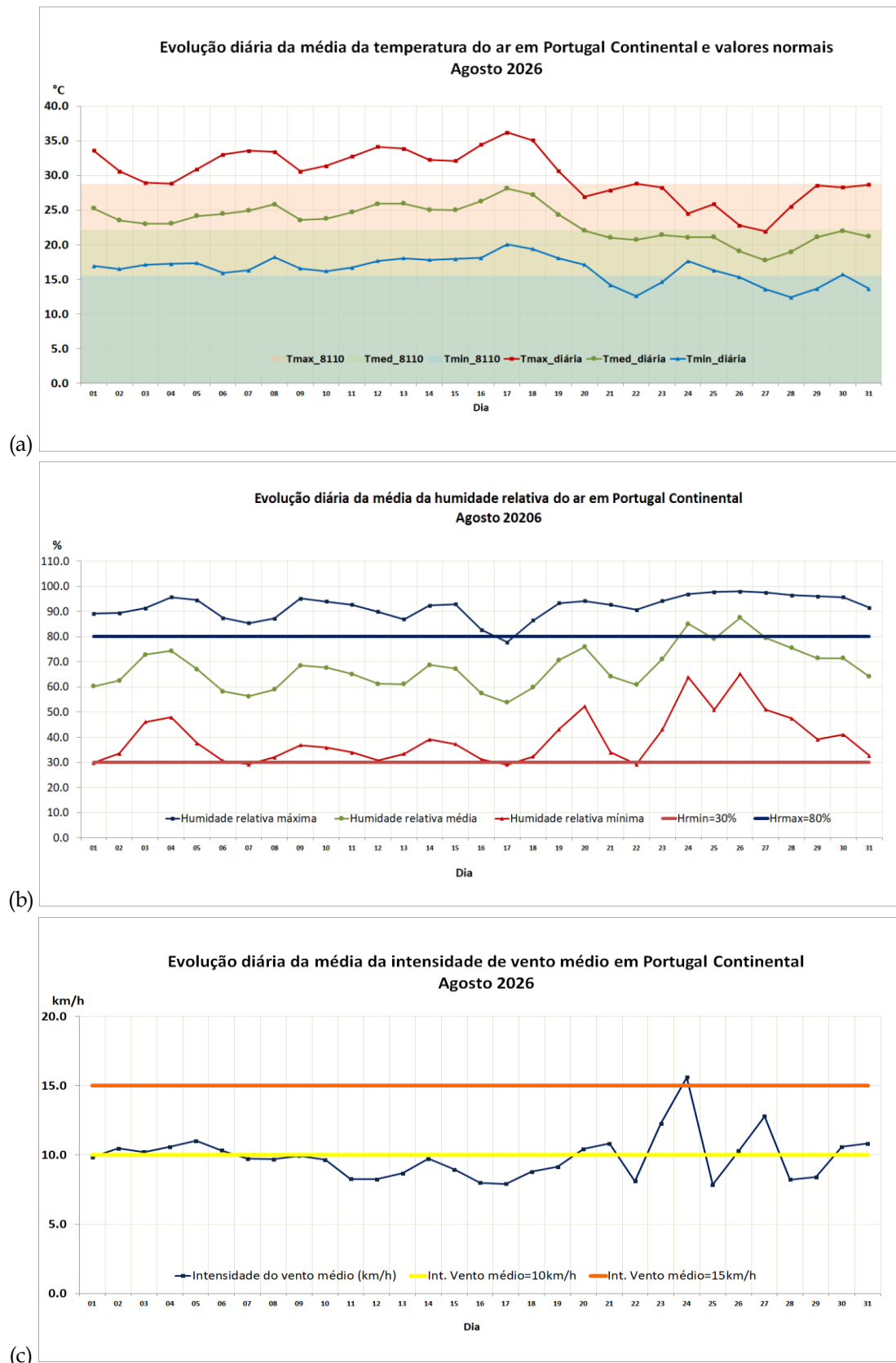
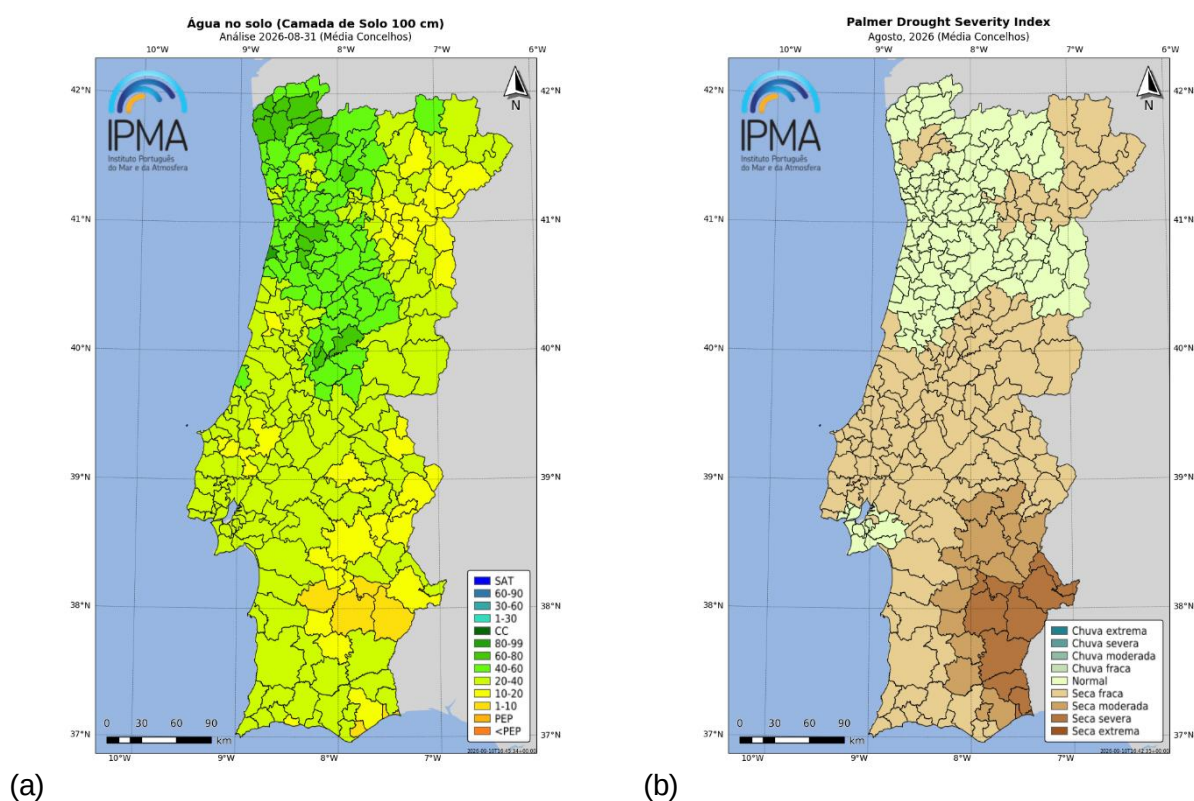


Figura 3 - Evolução diária de (a) temperatura do ar e valores normais do mês no período de referência 1981-2010, (b) humidade relativa do ar, (c) intensidade do vento.

Água no solo (AS) e Índice de seca (PDSI)

No mês de agosto, verificou-se recuperação do teor de água no solo (AS) na camada 0-100 cm, em especial no Norte e Centro, com valores de AS da ordem de 40-60%, apresentando valores de 60-80% em alguns locais do Alto Minho, região de Aveiro e no sistema Montejunto-Estrela. A região Sul manteve valores de AS de 10-20% (Figura 4a).

De acordo com o índice $PDSI^3$, no final de agosto, verificou-se atenuação na situação de seca, com as regiões do Norte e Centro-Norte em situação de normal, correspondendo a 29.5% da área do território. As regiões do Centro-Sul e Sul mantiveram-se em situação de seca, com 54.1% da área do território em situação de seca fraca e a parte restante do território em situação de seca moderada, 9.2%, e 7,2 % em seca severa (Figura 4b).



(a) (b)

Figura 4- Distribuição espacial em 31 de agosto de 2026 do teor de Água no Solo e da Seca
(a) percentagem de água no solo (média 0-100 cm profundidade), em relação à capacidade de água utilizável pelas plantas (ECMWF), (b) índice de seca, PDSI.

³ **PDSI** - *Palmer Drought Severity Index* - Índice que se baseia no conceito do balanço da água tendo em conta dados da quantidade de precipitação, temperatura do ar e capacidade de água disponível no solo; permite detetar a ocorrência de períodos de seca e classifica-os em termos de intensidade (fraca, moderada, severa e extrema).

Análise dos Valores Observados dos Índices do Sistema Canadano de Classificação de Perigo de Incêndio

A análise dos índices meteorológicos de perigo de incêndio, que integram o sistema **FWI** (*Fire Weather Index*, **FWI**⁴) [4], e constituem o sistema canadano de classificação de perigo de incêndio florestal (*Canadian Forest Fire Danger Rating System*, **CFFDRS**), é baseada nos valores desses índices nas estações meteorológicas da rede que integram o cálculo do sistema FWI, obtidos com os valores observados (Anexo I) e a comparação com os valores históricos desses índices para a série de anos 2000-2024.

Os percentis utilizados foram calculados para as 67 estações meteorológicas, correspondentes às estações que se têm mantido em funcionamento desde 2000, para a série de anos 2000-2024. O período considerando para o cálculo do percentil foi o período de 1 de junho a 30 de setembro, considerado o período climatologicamente mais severo para a deflagração e o combate aos incêndios.

A análise dos índices do sistema FWI será feita para o conjunto de todas as estações do Continente e para as três regiões Norte, Centro e Sul.

Na **região Norte**, inclui-se os distritos de Viana do Castelo, Braga, Bragança, Vila Real e Porto;

Na **região Centro**, inclui-se os distritos de Viseu, Guarda, Aveiro, Coimbra, Castelo Branco, Leiria, Santarém e Lisboa;

Na **região Sul**, inclui-se os distritos de Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro.

Índice de Seca, DC e Índice de Combustível Disponível, BUI

A Figura 5a mostra que o valor médio do DC⁵ no Continente, para o mês de agosto, foi superior ao valor médio (776) da série de anos 2000-2024, sendo o 6º valor mais alto desde 2000. Nas regiões Norte (DC = 732) e Centro (DC = 799) o DC, foi o 3º e 8º mais alto, respetivamente desde 2000. Na região Sul (DC = 984), embora o DC seja elevado, manteve um valor moderado relativamente à época e à região, sendo o 13º mais alto desde 2000 (Figura 5b).

A Figura 6a mostra que o valor médio do BUI⁶, no Continente no mês de agosto de 2026 (BUI = 283) foi superior à média do Continente (238) da série de anos 2000-2024, sendo o 7º mais alto desde 2000. Nas regiões Norte (BUI = 220) e Centro (BUI = 264) foi o 3º e 8º valor mais alto, respetivamente, desde 2000. Na região Sul (BUI = 372), embora o BUI seja elevado, manteve um valor moderado relativamente à época e à região, sendo o 13º mais alto desde 2000 (Figura 6b).

⁴ [4] Van Wagner CE (1987), *Development and Structure of the Canadian Forest Fire Weather Index*. Canadian Forestry Service, Forestry Technical Report 35 Ottawa.

⁵ **DC = Índice de Seca** representa o teor de humidade dos combustíveis grossos (25kg/m²) mortos entre 10 a 20 cm de profundidade.

⁶ **BUI = índice de combustível disponível** representa a carga de combustível disponível para a combustão.

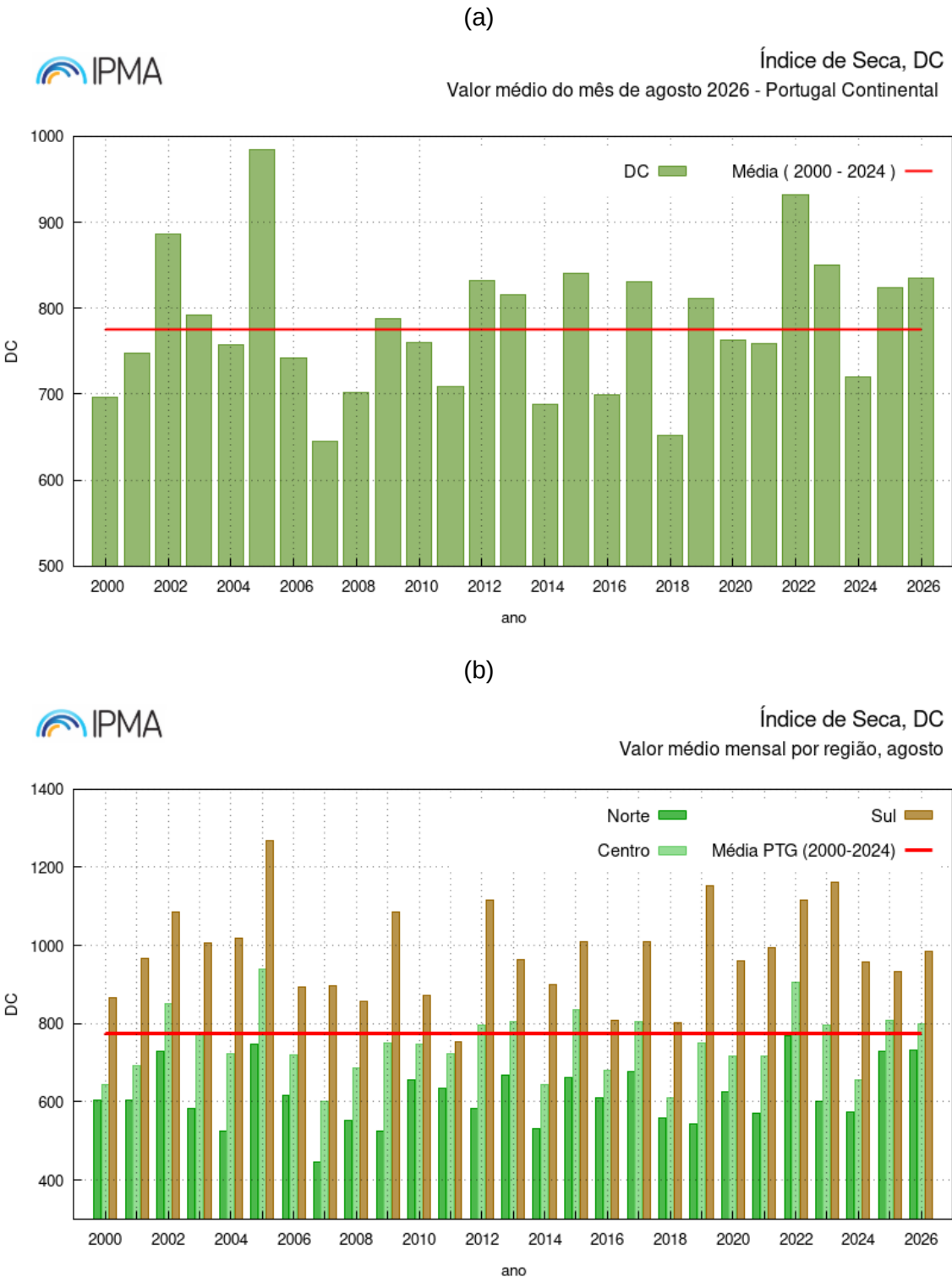


Figura 5 - Valor médio dos índices de seca, DC.
(a) Valor médio do índice de seca, DC, em Portugal continental (CONT), (b) Valor médio do índice de seca na Região Norte (RN), Região Centro (RC) e Região Sul (RS).

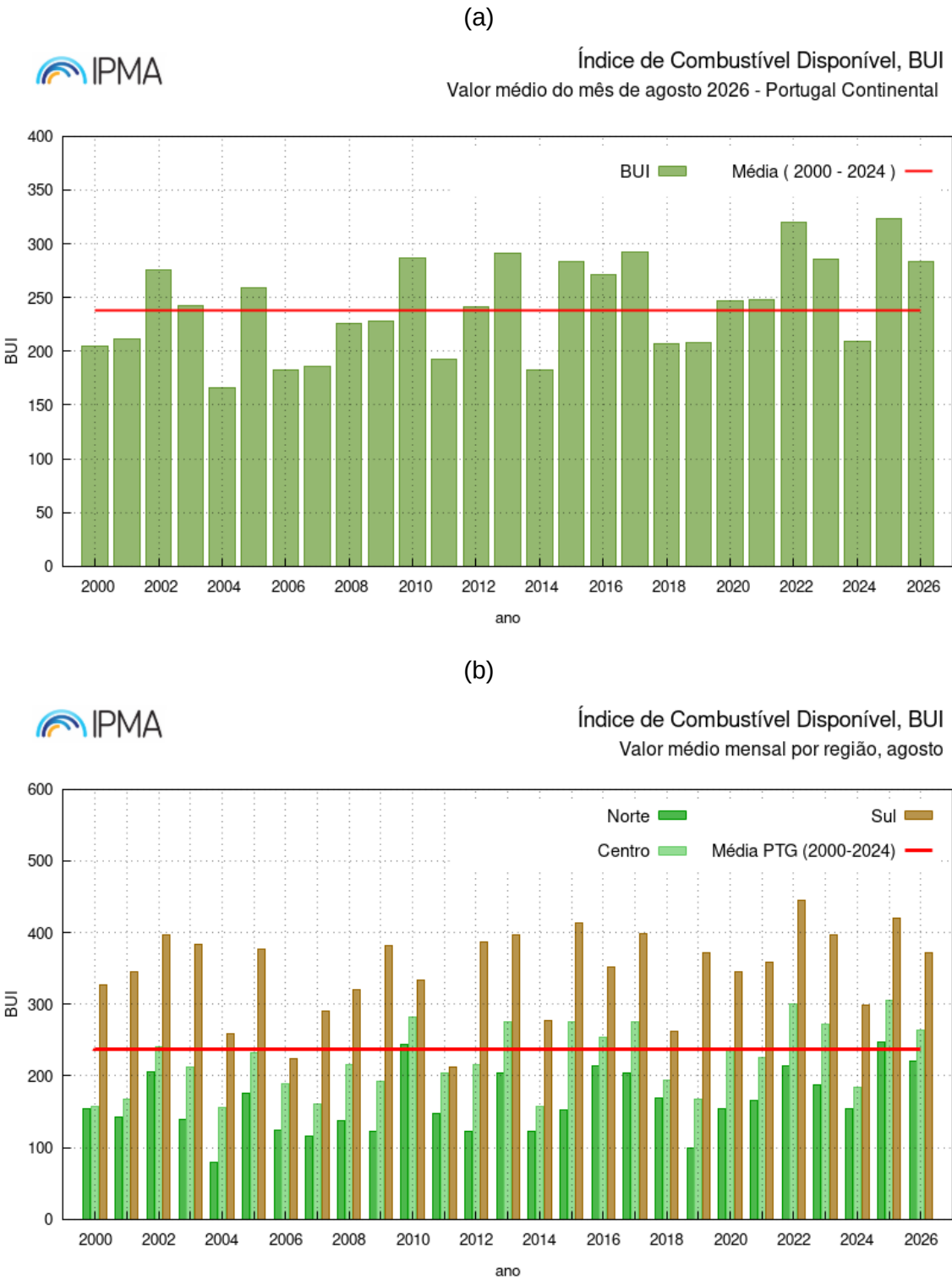


Figura 6 -Valor médio do índice de combustível disponível, BUI.
(a)Valor médio do índice de combustível disponível em Portugal continental (CONT), (b) Valor médio do índice de combustível disponível na Região Norte (RN), Região Centro (RC) e Região Sul (RS).

Evolução diária dos índices de Humidade dos Combustíveis Finos (FFMC), de Propagação Inicial (ISI) e do Índice Meteorológico de Perigo de Incêndio (FWI)

FFMC

No mês de agosto de 2026, o índice do teor de humidade dos combustíveis finos, FFMC⁷, indicador da adversidade diária das condições meteorológicas, teve valores moderados a elevados, entre o P50 e o P90, até ao dia 23 e nos dias 30 e 31. No período de 24 a 29, devido à ocorrência de precipitação, que se iniciou no dia 23 no Minho e que se generalizou a todo o território até ao dia 27, e até ao dia 30 no Minho e Douro Litoral, verificando-se uma subida da humidade dos combustíveis. No período de 24 a 28, verificou-se uma descida acentuada do FFMC, em que o valor médio no Continente do FFMC foi de 57.4, atingindo o mínimo de 50.5 (P3) no dia 27. Neste período o padrão de circulação (WTs) era de fluxo oeste (**WT-W**), determinando valores da temperatura abaixo do normal, valores elevados da humidade relativa do ar (humidade relativa média com valores da ordem de 80%), ocorrência de precipitação e valores elevados da intensidade do vento do médio, em especial nos dias de passagem de superfícies frontais (Figuras 2 e 3).

ISI

Os valores médios diários no Continente do índice de propagação inicial, ISI⁸, no mês de agosto (Figura 7b), apresentaram valores moderados a elevados, entre o P50 e o P90, em grande parte do mês, excetuando o período de 24 a 29 em que o ISI teve valores muito baixos, inferiores a 4 (<P20).

FWI

A Figura 7c mostra a evolução do valor médio diário do FWI⁹ em agosto de 2026, apresentando valores moderados a elevados, entre o P50 e o P90, até ao dia 23 e uma descida acentuada no período de 24 a 29, para valores inferiores ao P15, seguida de subida para valores da ordem do P30, nos dias 30 e 31. O valor mais elevado e mais baixo do mês da média no Continente do FWI, foi de 42.4 (P85), no dia 2 e de 6.9 (P7) no dia 27, respetivamente.

Índice Hot-Dry-Windy (HDW)

O índice HDW¹⁰[5], resulta do produto do valor máximo do défice de pressão de vapor, ajustado à superfície, na camada entre a superfície e os 500 m, pela intensidade máxima do vento nessa camada (ANEXO V).

Em agosto, o HDW apresentou, em geral, valores moderados (200 a 300 hPa m/s) no interior do território, por vezes elevados (da ordem 400 hPa m/s) junto à fronteira das regiões Centro e Sul, e valores baixos, inferiores a 200 hPa m/s, no litoral oeste. Nos dias 17 e 18, o HDW subiu para valores 200 a 300 hPa m/s (da ordem do P95), nas regiões do litoral Norte e Centro. No período de 24 a 30 de agosto, verificou-se uma descida do HDW para valores inferiores a 100 hPa m/s nas regiões a norte do sistema Montejunto-Estrela e para valores de 100 a 200 nas regiões a sul deste sistema, que corresponde a valores da ordem do P50 ou inferior. Neste período ocorreu precipitação na generalidade do território e de valores elevados da humidade relativa (Figura 3b).

⁷ **FFMC = Índice dos combustíveis finos** representa o teor de humidade dos combustíveis finos (0.25kg/m²) mortos na camada superficial até 2 cm de profundidade.

⁸ **ISI = Índice de Propagação inicial** representa a velocidade inicial de progressão do fogo.

⁹ **FWI = índice meteorológica de perigo de incêndio florestal** indicador da intensidade da frente de fogo, definida como a libertação de energia por unidade de comprimento da frente de chamas.

¹⁰ [5] Srock, Alan E., Charney, Joseph J., Potter, Brian, E., Goodrick, Scott, L., 2018, The Hot-Dry-Windy Index: A New Fire Weather Index, Atmosphere, MDPI, 2018. Relatório do Núcleo de Aplicações e Desenvolvimento (NAD), nº 04/2026, Alteração dos produtos disponibilizados operacionalmente do índice Hot-Dry-Windy (HDW), departamento de meteorologia e Geofísica, IPMA.

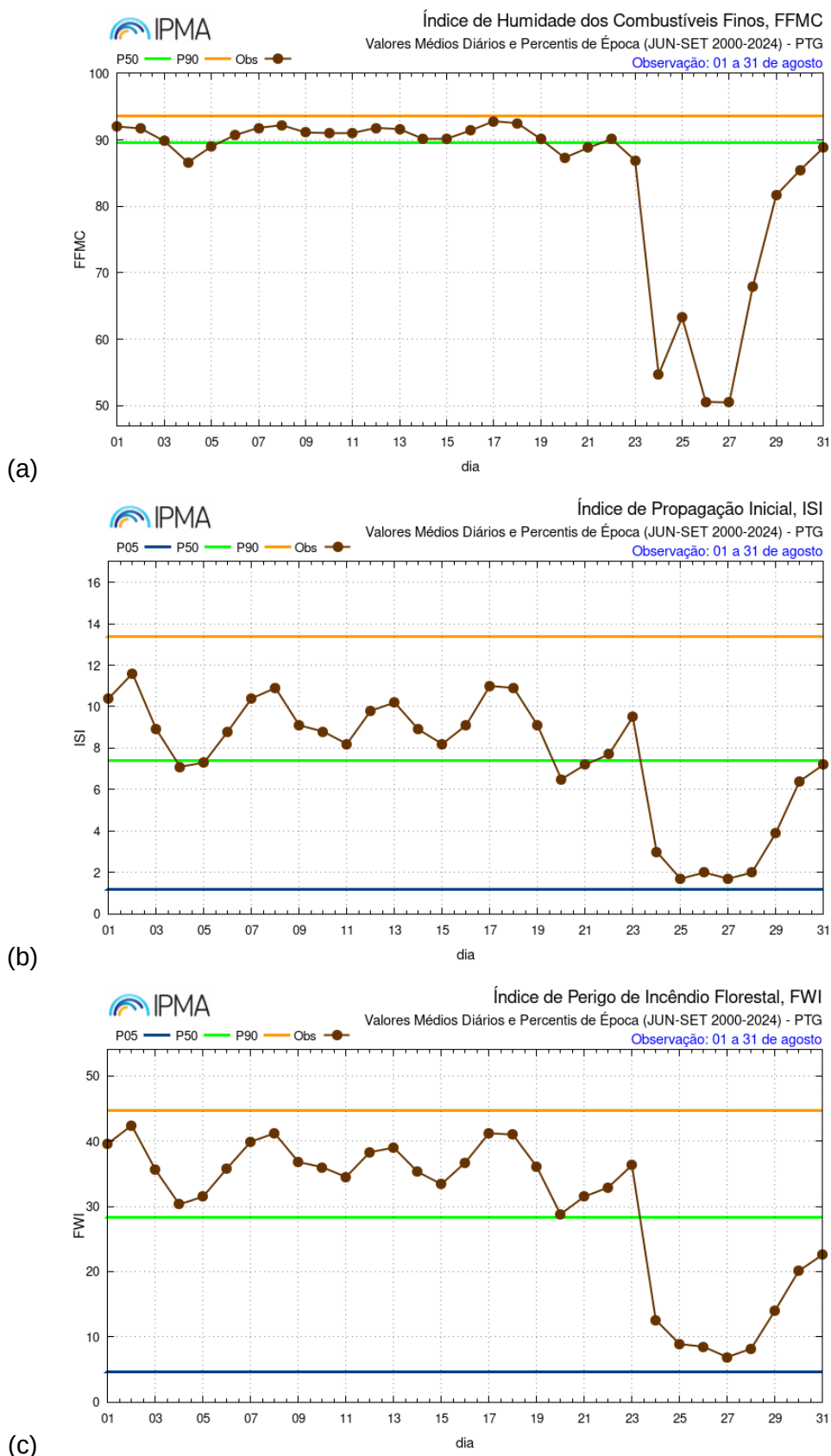


Figura 7 - Evolução diária dos índices dos combustíveis fins (FFMC), propagação inicial (ISI) e do índice meteorológico de perigo de incêndio, FWI e comparação com os percentis do período de 1 junho a 30 setembro.
(a) Valor médio diário em Portugal continental (CONT), (a) FFMC, (b) ISI, (c) FWI.

A Taxa Diária de Severidade, DSR

A Figura 8a mostra a evolução dos valores acumulados diários da taxa diária de severidade, DSR¹¹ em Portugal Continental, desde e de janeiro até 31 de agosto 2026, em comparação com os valores diários acumulados máximos, mínimos e médios da série de anos 2000-2024. Na Figura 8b apresenta-se a evolução dos valores acumulados diários do DSR durante o mês de agosto para os últimos 24 anos, desde 2003.

O valor acumulado de DSR, desde 1 de janeiro até 31 de agosto, apresentou no final de agosto de 2026 um valor superior à média da série 2000-2024, sendo o 6º mais alto desde o ano 2000. O valor acumulado do DSR no mês agosto de 2026 (Figura 8 b) foi o 6º mais baixo desde 2003, sendo superior, por ordem decrescente, ao do ano de 2004, 2011, 2019, 2014 e 2008.

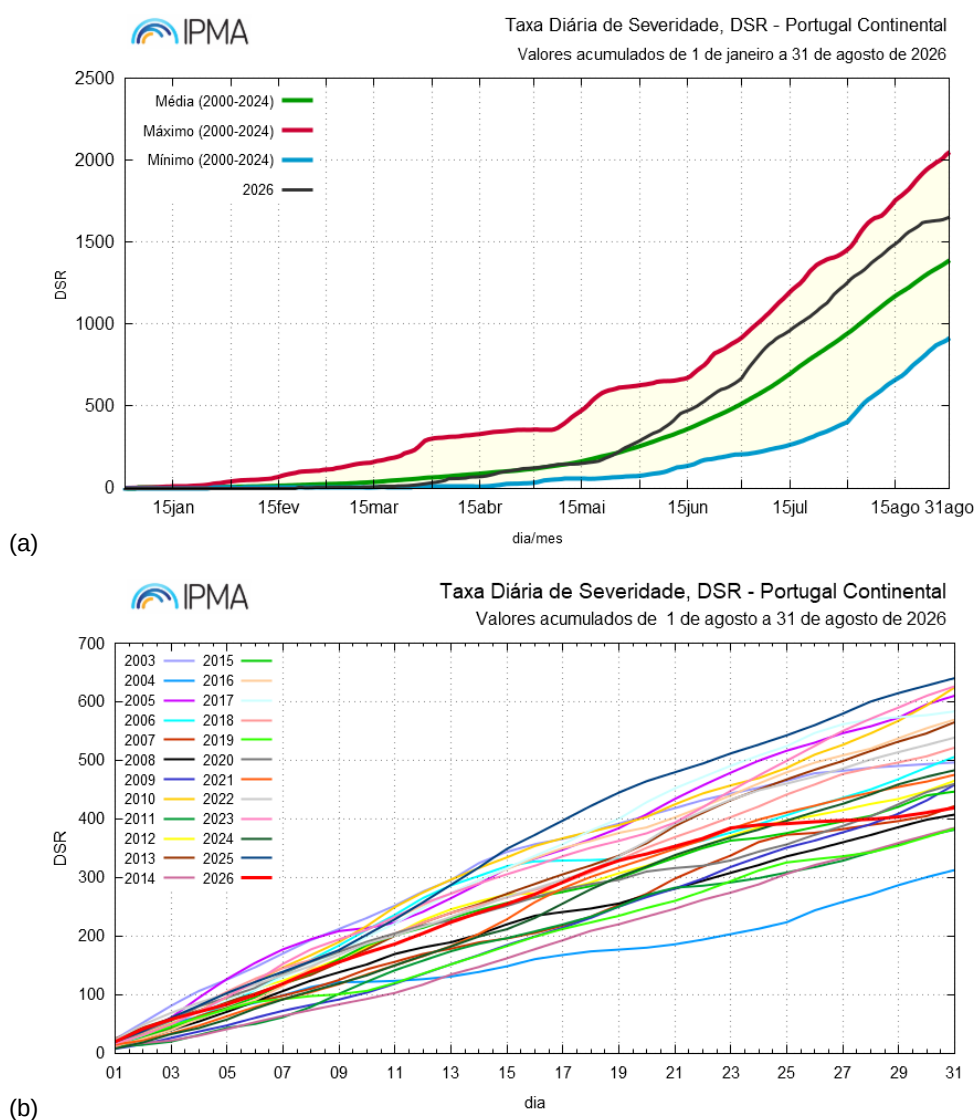


Figura 8. (a) Evolução dos valores médios e extremos diários do DSR acumulado, desde 1 de janeiro, no período de 2000 a 2024, e comparação com 2026. (b) Evolução anual dos valores diários acumulados do DSR, no mês de agosto, nos anos de 2003 a 2026.

¹¹ DSR= Taxa diária de severidade, parâmetro função do FWI, indicador da severidade meteorológica.

Perigo de Incêndio Rural, PIR

No Anexo IV apresenta-se os mapas diários com as classes de Perigo de Incêndio Rural (PIR) por concelho, diariamente disseminadas pelo IPMA. As Figuras 9 e 10 mostra a percentagem diária de concelhos nas diferentes classes do PIR.

O gráfico da Figura 9 evidencia dois períodos de maior severidade de 6 a 13 e 16 a 18, em que a percentagem de concelhos nas classes do PIR de **Elevado, Muito Elevado e Máxima** se situava entre 70% e 85%. A percentagem de concelhos nas classes do PIR **Muito Elevado e Máxima** foi superior a 60%, apenas nos dias 1, 2, 8, 17 e 18.

No período de 24 a 31, verificou-se diminuição acentuada da percentagem de concelhos nas classes do PIR de **Elevado, Muito Elevado e Máxima**, para valores de 0% a 30%. A percentagem de concelhos na classe **Moderado** desceu para valores, em geral inferiores a 20% e a percentagem de concelhos na classe **Reduzido**, de 24 a 27, subiu para valores superiores a 80% (Figuras 9 e 10). Esta descida do PIR foi devido à ocorrência de precipitação na generalidade do território.

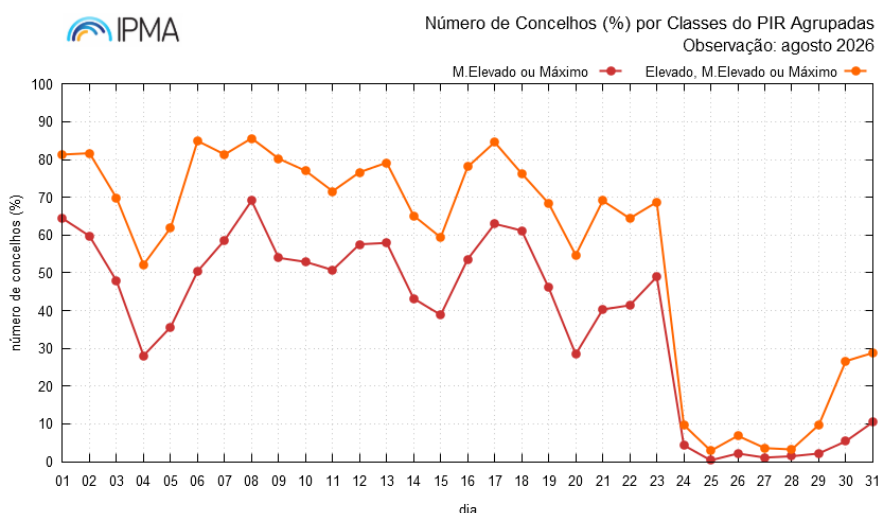


Figura 9- Evolução diária em agosto da percentagem de concelhos por classe agrupadas do PIR.

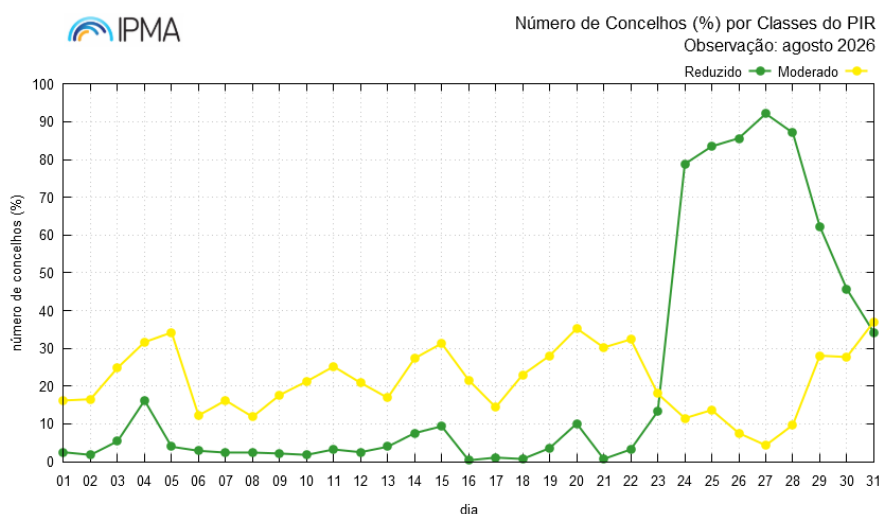


Figura 10- Evolução diária em agosto da percentagem de concelhos nas classes de PIR.

Número de incêndios e área ardida

O número de incêndios rurais desde 1 de janeiro a 31 de agosto de 2026, foi de 6910 e 67130 ha de área ardida, sendo o 6º valor mais elevado em número de incêndios e o 5º em área ardida, desde 2016.

O número de grandes incêndios desde 1 de janeiro até 31 de agosto de 2026, considerando os incêndios com área ardida igual ou superior a 100 ha, foram 68, resultando em 55370 ha (cerca de 82%) de área ardida total. Em agosto ocorreram 24 grandes incêndios (Tabela 2).

Tabela 2- Grandes incêndios (área ardida ≥ 100 ha) em agosto de 2026

Distrito	Concelho	Freguesia	Data de início	Área ardida Total (ha)
Vila Real	Mesão Frio	Sta Cristina	01/08/2026	114
Beja	Castro Verde	Castro Verde	04/08/2026	336
Guarda	Fornos Algodres	Algodres	07/08/2026	552
Guarda	Fornos Algodres	Vila Ruiva	07/08/2026	300
Bragança	Carrazeda Ansiães	Linhares	08/08/2026	481
Vila Real	V. Pouca Aguiar	Alfarela Jales	14/08/2026	147
Bragança	Vinhais	Moimenta	15/08/2026	2121
Bragança	Torre Moncorvo	Castedo	15/08/2026	3341
Braga	Póvoa Lanhoso	Travassos	15/08/2026	124
Braga	Celorico Basto	São Clemente	15/08/2026	118
Vila Real	Chaves	S. Pedro Agostem	15/08/2026	340
Vila Real	Boticas	Bobadela	15/08/2026	158
Vila Real	Boticas	Ardãos	16/08/2026	1977
Viana Castelo	Ponte Lima	Facha	16/08/2026	451
Porto	Marco Canaveses	V. Boa Quires	16/08/2026	260
Bragança	Vila Flor	Carvalho Egas	17/08/2026	167
Porto	Sto Tirso	Rebordões	17/08/2026	371
Viseu	Lamego	Magueija	17/08/2026	177
Aveiro	Arouca	Cabreiros	17/08/2026	1468
Viana Castelo	Monção	Barrocas e Taias	18/08/2026	194
Viana Castelo	A. Valdevez	Rio Frio	18/08/2026	157
Vila Real	Boticas	Ardões	18/08/2026	276
Vila Real	Sta Marta Penaguião	Fontes	22/08/2026	158
Santarém	Abrantes	Mouriscas	22/08/2026	271

Fonte: ICNF, Relatório provisório de Incêndios Rurais de 01/07/2026.

Lista de Abreviaturas/Siglas

ABREVIATURA/SIGLA	SIGNIFICADO
A	Anticiclone
AS	Teor de água no Solo
B	Depressão/ Baixa
B _T	Depressão Térmica
BUI	Índice do combustível disponível – componente do índice FWI
CONT	Continente
DC	Índice de Seca (<i>Drought Code</i>) - Componente do índice FWI
DMC	Índice de Húmus (índice dos combustíveis mortos de espessura média)- Componente do índice FWI
DSR	Taxa diária de severidade meteorológica
ECMWF	European Center for Medium Range Weather Forecast
ERA 5	Reanálise de 5ª geração do modelo do ECMWF
FF (FF10m)	Intensidade do vento (intensidade do vento a 10 m acima do solo), (km/h, m/s)
FFMC	Índice de humidade dos combustíveis finos mortos - Componente do índice FWI
FWI	Índice meteorológico de perigo de incêndio florestal (<i>Fire Weather Index</i>)
HR (HR2m)	Humidade Relativa (humidade relativa a 2m), (%)
HRmin	Humidade relativa mínima
HRmax	Humidade relativa máxima
ICNF	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
ISI	Índice de propagação inicial do fogo – componente do índice FWI
N,NE,E,SE,S,SW,W,NW	Norte, Nordeste, este/leste, Sueste, Sul, Sudoeste, Oeste, Noroeste
P	Percentil
PDSI	Índice de seca meteorológica de Palmer (<i>Palmer Drought Severity Index</i>)
PIR	Índice de Perigo de Incêndio
PNMM	Pressão ao nível médio do mar, (hPa)
QN	Quadrante norte: vento de noroeste (NW), norte (N) ou nordeste (NE).
QE (ou QLE)	Quadrante este ou leste: vento de nordeste (NE), Este (E,LE), ou sueste (SE).
QS	Quadrante sul: vento de sueste (SE), sul (S) ou sudoeste (SW).
QW	Quadrante oeste: vento de sudoeste (SW), Oeste (W) ou noroeste (NW).
RN	Região Norte
RC	Região Centro
RS	Região Sul
T(T2m)	Temperatura (Temperatura a 2m), (°C)
Tmin	Temperatura mínima
Tmax	Temperatura Máxima
Td (Td2m)	Temperatura do ponto de orvalho (Temperatura do ponto de orvalho a 2m), (°C)
UTC	horas UTC: Inverno = igual à hora legal, Verão = -1h em relação à hora legal
WT (WTs)	Tipo(s) de Tempo (<i>Weather Type</i> , WT, WTs)
Z (Z500)	Altura do geopotencial (Altura aos 500 hPa)

ELABORAÇÃO

Ilda Novo

Pedro Silva

Sandra Correia

Ricardo Ramos

Pedro Serpa

Nuno Lopes

Divisão de Previsão Meteorológica e Vigilância (DivMV)

COLABORAÇÃO

Divisão de Clima e Alterações Climáticas (DivCA)

Núcleo de Aplicações e Desenvolvimento (NAD)

COORDENAÇÃO

Ilda Novo

ANEXOS

No Anexo I, apresenta-se uma tabela e um mapa com as estações meteorológicas que fazem parte do cálculo do índice FWI. O conjunto das estações, total de 120, é constituído por estações da rede de observação de superfície da rede IPMA, e estações pertencentes às comunidades Intermunicipais (CIMS).

No Anexo II, apresenta-se a descrição do padrão médio de circulação característico de cada tipo de tempo (**WT**, *Weather Type*). Os Tipos de Tempo são calculados com base nos campos das 12 UTC da reanálise de 5ª geração (ERA5) do modelo do ECMWF, seguindo a metodologia proposta por Ricardo Trigo *et al*, numa versão de 18 WTs, Ilda Novo, *et al*.

No Anexo III, apresentam-se os mapas diários do FWI observado (Figuras AII.1, AII.2).

Os mapas com os valores do FWI observado nas estações utilizam os valores observados nas estações meteorológicas às 12UTC da temperatura a 2m, humidade relativa a 2m, intensidade do vento a 10m e o valor acumulado da precipitação nas últimas 24 h (entre as 12 UTC do dia anterior e do próprio dia).

No Anexo IV, apresentam-se os mapas diários do perigo de incêndio rural, PIR, por concelho, valores observados e previsão a 24 horas.

As classes de perigo incêndio rural, **PIR**, resultam da integração do índice FWI, calculado nas estações meteorológicas interpolados para uma malha de 1x1 km, com a carta de perigosidade conjuntural (carta atualizada anualmente pelo ICNF, Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas). A classe de perigo PIR resultante é dada pela matriz de ponderação PIR¹², espacializada para o concelho, considerando como a classe de perigo PIR representativa do concelho, a classe mais gravosa presente em pelo menos 20% dos pontos da malha do concelho. Nos concelhos em que pelo menos 20% dos pontos da malha tenham um valor de FWI > 64, há aumento de uma classe de perigo. Apresenta-se, neste anexo, as cartas de Perigosidade Conjuntural para os anos de 2025 e 2026 para a malha de 1x1km e para a média do concelho. O PIR está classificado em cinco classes de perigo: **Reduzido; Moderado; Elevado; Muito Elevado e Máximo**.

Em **junho de 2026**, a AGIF, sugeriu uma nova alteração na determinação do PIR a nível do concelho, i) se em 20% da área dos concelhos o $FWI \geq 64$ o **PIR** será sempre **Máximo** (classe 5); ii) se em 20% da área dos concelhos os valores de: **FFMC ≥ 94 , DC ≥ 300 e FWI ≥ 38** o **PIR** **sobe uma classe**. No entanto, houve uma solução que vigorou de 3 a 17 de junho, em o **PIR** passava para a classe de **Máximo** se estas condições se verificassem. Apresenta-se, neste anexo, as cartas de Perigosidade Conjuntural para os anos de 2025 e 2026 para a malha de 1x1km e para a média do concelho e a matriz de ponderação de junho de 2026.

Para mais informações consultar www.ipma.pt.

No Anexo V, apresentam-se os mapas diários do índice Hot-Dry-Windy (HDW). O HDW é calculado para os níveis 137 a 124 do modelo do modelo do ECMWF, níveis que correspondem à camada da superfície e os 500 m, com resolução espacial de 9 km e resolução temporal 1hora. O valor máximo do índice resultante é comparado com o percentil, determinado para uma série de 30 anos (1991-2020) dos dados da reanálise do ERA5, com resolução espacial de cerca de 28 km na latitude do Continente.

No Anexo VI, apresentam-se os mapas diários índice da distribuição mensal da trovoadas

¹² Para mais informações consultar www.ipma.pt

ANEXO I

Listagem e Mapa das Estações Meteorológicas em utilização para o cálculo do FWI em 2026

Tabela AI.1. – Lista das estações utilizadas no cálculo do FWI em 2026

ID (Est) (longo)	Nº(Est)	Lat. (°)	Lon. (°)	Alt.	Nome Estação	Entidade
1200533	533	37.01276	-8.94891	23	Sagres - Quartel da Marinha	IPMA
1200536	536	38.78915	-9.13518	104	Lisboa - Portela	IPMA
1200541	541	37.95450	-8.83827	103	Sines - Monte Chãos	IPMA
1200545	545	41.23228	-8.67911	69	Porto - Pedras Rubras	IPMA
1200548	548	40.15760	-8.46852	171	Coimbra - Aeródromo	IPMA
1200551	551	41.64887	-8.80461	48	Viana do Castelo - Chafé	IPMA
1200554	554	37.01659	-7.97191	5	Faro - Aeroporto	IPMA
1200558	558	38.53654	-7.88796	248	Évora - Aeródromo	IPMA
1200559	559	40.72645	-7.88747	628	Viseu - Aeródromo	IPMA
1200560	560	40.71482	-7.89594	644	Viseu - CC	IPMA
1200562	562	38.02573	-7.86732	246	Beja	IPMA
1200567	567	41.27421	-7.71711	561	Vila Real - Aeródromo	IPMA
1200568	568	40.41137	-7.55865	1380	Penhas Douradas - Observatório	IPMA
1200570	570	39.83950	-7.47867	386	Castelo Branco	IPMA
1200571	571	39.29418	-7.42132	597	Portalegre	IPMA
1200575	575	41.80388	-6.74283	690	Bragança	IPMA
1200576	576	41.85764	-6.70796	687	Bragança - Aeródromo	IPMA
1200579	579	38.76617	-9.12750	104	Lisboa - Gago Coutinho	IPMA
1210604	604	41.97313	-8.67621	34	Vila Nova de Cerveira - Aeródromo	IPMA
1210605	605	42.07336	-8.38097	80	Monção - Valinha	IPMA
1210606	606	42.04297	-8.19875	880	Lamas de Mouro	IPMA
1210611	611	41.82278	-7.78789	1005	Montalegre	IPMA
1210612	612	41.84340	-7.00344	773	Vinhais	IPMA
1210615	615	41.76384	-8.57139	40	Ponte de Lima - Escola Agrícola	IPMA
1210616	616	41.72520	-7.46541	353	Chaves - Aeródromo	IPMA
1210619	619	41.70972	-8.02699	585	Cabril - S. Lourenço	IPMA
1210622	622	41.57587	-8.45111	65	Braga - Merelim	IPMA
1210630	630	41.48897	-7.97955	350	Cabeceiras de Basto	IPMA
1210632	632	41.51479	-7.19084	250	Mirandela	IPMA
1210633	633	41.56766	-6.78726	702	Macedo de Cavaleiros - Izeda-	IPMA
1210635	635	41.49882	-6.27153	693	Miranda do Douro	IPMA
1210637	637	41.33511	-6.72629	644	Mogadouro	IPMA
1210643	643	41.27365	-8.38012	298	Paços de Ferreira	IPMA
1210644	644	41.24295	-7.29933	715	Carrazêda de Ansiães	IPMA
1210654	654	41.18987	-7.01853	539	Moncorvo	IPMA
1210655	655	41.17278	-7.54897	130	Pinhão	IPMA
1210657	657	41.14585	-8.24903	250	Luzim	IPMA
1210663	663	40.98566	-7.60388	715	Moimenta da Beira	IPMA
1210666	666	40.78117	-7.35738	840	Trancoso - Bandarra	IPMA
1210669	669	40.92694	-8.26105	270	Arouca	IPMA

ID (Est) (longo)	Nº(Est)	Lat. (°)	Lon. (°)	Alt.	Nome Estação	Entidade
1210671	671	40.83030	-6.94083	635	Figueira de Castelo Rodrigo -	IPMA
1210683	683	40.52856	-7.27868	1001	Guarda	IPMA
1210685	685	40.52350	-7.85547	425	Nelas	IPMA
1210686	686	40.14549	-7.92707	836	Pampilhosa da Serra	IPMA
1210687	687	40.26435	-7.48221	482	Covilhã	IPMA
1210690	690	40.35426	-7.38931	468	Aldeia Souto - Quinta Lageosa	IPMA
1210697	697	40.14396	-8.24476	194	Lousã - Aeródromo	IPMA
1210698	698	40.14064	-7.50363	493	Fundão	IPMA
1210702	702	40.63540	-8.65961	5	Aveiro - Universidade	IPMA
1210704	704	40.44596	-8.76168	14	Dunas de Mira	IPMA
1210705	705	40.43886	-8.43994	45	Anadia - Estação Vitivinícola da	IPMA
1210713	713	40.13976	-8.80594	4	Figueira da Foz - Vila Verde	IPMA
1210716	716	39.89756	-8.40997	396	Ansião	IPMA
1210718	718	39.78055	-8.82097	45	Leiria - Aeródromo	IPMA
1210724	724	39.59211	-8.37395	75	Tomar - Vale Donas	IPMA
1210726	726	39.54801	-8.96932	38	Alcobaça - Estação Frut. V. Natividade	IPMA
1210729	729	39.31394	-8.92360	53	Rio Maior - ETAR	IPMA
1210734	734	39.20130	-8.73681	72	Santarém - Fonte Boa Est.	IPMA
1210739	739	39.04389	-9.17900	110	Torres Vedras - Dois Portos	IPMA
1210744	744	38.94163	-8.51312	19	Coruche - Estação de Regadio	IPMA
1210746	746	39.12570	-9.37887	41	Santa Cruz - Aeródromo	IPMA
1210747	747	38.81254	-9.45997	11	Colares	IPMA
1210762	762	38.70966	-9.18276	70	Lisboa - Tapada da Ajuda	IPMA
1210766	766	38.67449	-9.04762	6	Barreiro - Lavradio	IPMA
1210767	767	38.65079	-8.63503	64	Pegões	IPMA
1210770	770	38.54846	-8.89077	19	Setúbal - Estação de Fruticultura	IPMA
1210776	776	38.36400	-8.48178	27	Alcácer do Sal - Barrosinha	IPMA
1210783	783	37.94678	-8.39439	47	Alvalade	IPMA
1210788	788	37.58196	-8.74287	67	Zamujeira	IPMA
1210789	789	37.32552	-8.80164	12	Aljezur	IPMA
1210790	790	37.31435	-8.59574	895	Fóia	IPMA
1210800	800	40.33920	-7.03690	844	Sabugal - Martim Rei	IPMA
1210803	803	39.84960	-7.06860	375	Zebreira	IPMA
1210806	806	39.72857	-7.87056	379	Proença-a-Nova - Moitas	IPMA
1210812	812	39.46107	-8.02698	51	Alvega	IPMA
1210824	824	39.10684	-7.87751	152	Avis - Benavila	IPMA
1210826	826	38.94068	-8.16406	110	Mora	IPMA
1210835	835	38.88960	-7.14093	210	Elvas - Est. Melhoramento	IPMA
1210837	837	38.86213	-7.51276	366	Estremoz - Techocas	IPMA
1210840	840	38.48485	-7.47294	265	Reguengos - S. Pedro do Corval	IPMA

ID (Est) (longo)	Nº(Est)	Lat. (°)	Lon. (°)	Alt.	Nome Estação	Entidade
1210847	847	38.33192	-8.04554	202	Viana do Alentejo	IPMA
1210848	848	38.31759	-7.86075	205	Portel - Oriola	IPMA
1210851	851	38.20070	-7.22610	180	Amareleja	IPMA
1210863	863	37.75751	-7.55152	190	Mértola - Vale Formoso	IPMA
1210864	864	37.57650	-7.97223	225	Castro Verde - Neves Corvo	IPMA
1210865	865	37.43757	-7.76881	290	Alcoutim - Martim Longo	IPMA
1210867	867	37.22956	-7.42591	5	Castro Marim - Reserva Nacional	IPMA
1210874	874	37.09349	-8.26201	110	Albufeira	IPMA
1210878	878	37.14750	-8.58330	1	Portimão - Aeródromo	IPMA
1210881	881	37.03295	-7.82097	7	Olhão - EPPO	IPMA
1210883	883	37.12167	-7.62050	2	Tavira - EEMT	IPMA
1240546	546	41.13852	-8.6025	93	Porto - Serra do Pilar	IPMA
4210842	842	38.52540	-8.01659	265	Évora - Mitra	Univ
6210817	817	39.21536	-8.05417	118	Ponte de Sôr - Aeródromo	CMPonted
6210872	872	37.12995	-8.06524	68	Loulé	CMLoule
6212121	2121	41.70225	-8.31809	324	Terras de Bouro - Barral	CIMCavad
6212122	2122	41.66796	-8.37978	107	Amares - Caldelas	CIMCavad
6212124	2124	41.53568	-8.42515	232	Braga	CIMCavad
6212125	2125	41.52938	-8.62705	21	Barcelos	CIMCavad
6212126	2126	41.52646	-8.77984	5	Esposende	CIMCavad
6212410	2410	41.38820	-8.52185	77	Vila Nova de Famalicão	CMFamali
6213012	3012	40.46718	-7.92626	337	Carregal do Sal	CIMDao
6213013	3013	40.98086	-7.88319	930	Castro Daire - Mézio	CIMDao
6213014	3014	40.61096	-7.60839	638	Mangualde - Chãs de Tavares	CIMDao
6213015	3015	40.56577	-7.83693	436	Nelas - Vilar Seco	CIMDao
6213017	3017	40.65706	-7.69655	461	Penalva do Castelo	CIMDao
6213019	3019	40.39645	-8.13996	240	Santa Comba Dão	CIMDao
6213020	3020	40.76073	-7.72020	706	Satão	CIMDao
6213021	3021	40.54575	-8.20830	1003	Tondela - Caramulinho	CIMDao
6213022	3022	40.85595	-7.72716	826	Vila Nova do Paiva	CIMDao
6213023	3023	40.67424	-8.13344	801	Vouzela	CIMDao
6213611	3611	40.27458	-7.97440	233	Arganil - Aeródromo	CIMCoimb
6213613	3613	40.33079	-8.37489	264	Coimbra - Mata de São Pedro	CIMCoimb
6213614	3614	40.17164	-8.10324	191	Góis - Quinta da Ribeira	CIMCoimb
6213615	3615	40.37334	-8.43884	63	Mealhada - Quinta do Vale	CIMCoimb
6213616	3616	40.42624	-8.23214	152	Mortágua - Aeródromo	CIMCoimb
6213617	3617	40.28092	-8.19868	141	Penacova - Hombres	CIMCoimb
6213618	3618	40.02882	-8.33462	519	Penela - Serra do Espinhal	CIMCoimb
6213619	3619	40.21141	-8.24199	132	Vila Nova de Poiares - Z.Industrial	CIMCoimb
6213620	3620	40.41331	-7.86797	304	Oliveira do Hospital	CIMCoimb

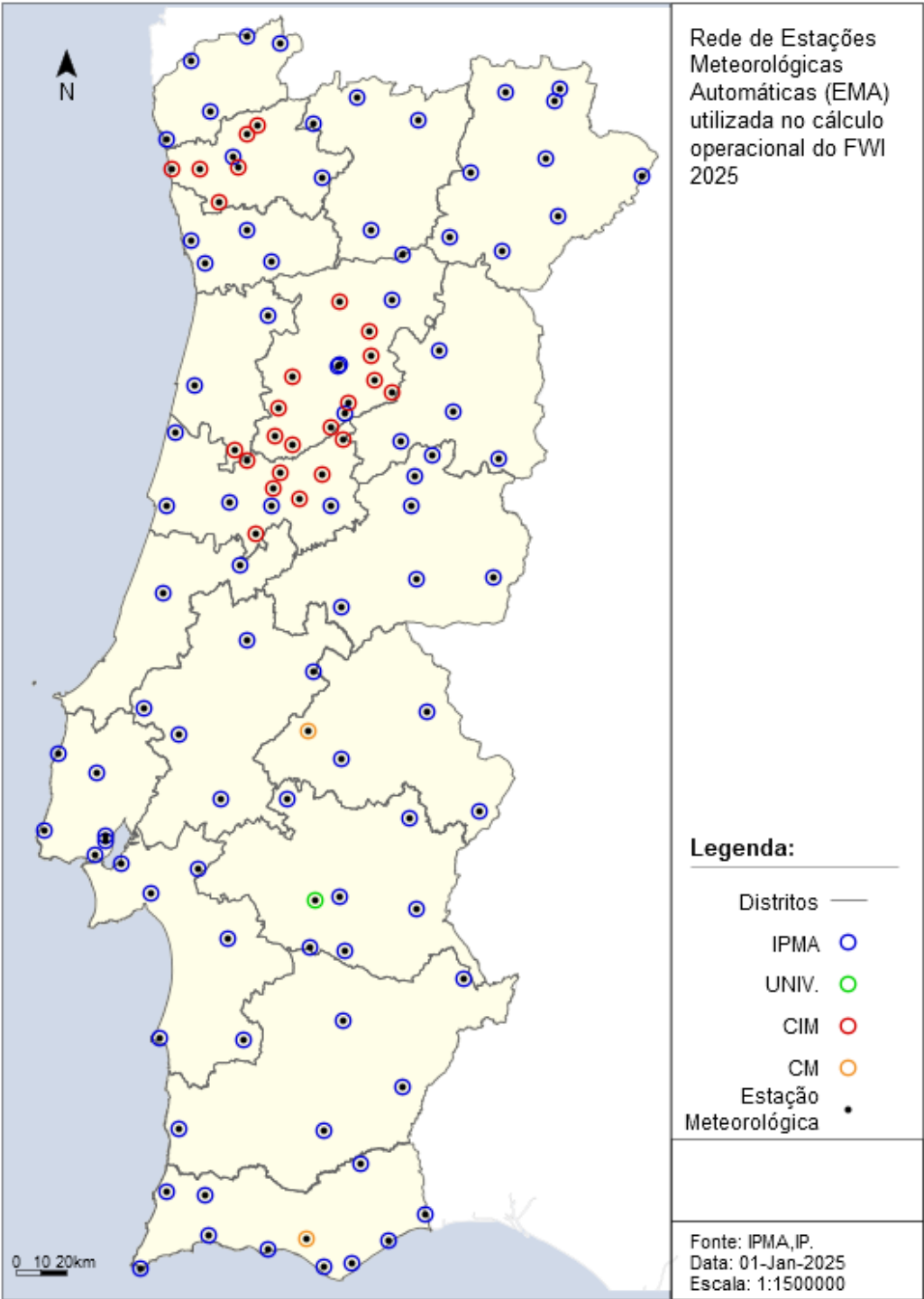


Figura AI.1 - Mapa da rede de estações meteorológicas automáticas utilizadas para o cálculo do índice meteorológico de perigo de incêndio rural, FWI, em 2026.

ANEXO II

Tipos de Tempo: Descrição

Tabela AII.1 - Descrição dos Tipos de Tempo

	Tipo de Tempo (WT)	Descrição
Anticiclónicos	A	Região de altas pressões – Anticiclone subtropical dos Açores localizado na região ou entre os Açores e Europa Ocidental. Circulação anticiclónica sobre região o território Continental e área adjacente.
	A-QN	Fluxo do Quadrante Norte sobre o território e predominância de circulação anticiclónica.
	A-QW	Fluxo do Quadrante Oeste sobre o território e predominância de circulação anticiclónica (prolongamento zonal do anticiclone para o Continente e região depressionária a norte dos Açores).
	A-QE	Fluxo do Quadrante Leste e predominância de circulação anticiclónica (prolongamento do anticiclone dos Açores para o Reino Unido/ Europa Central e depressão térmica no sudoeste da Península Ibérica).
	A-QS	Fluxo do Quadrante Sul e predominância de circulação anticiclónica. Anticiclone dos Açores com núcleo na Europa Central e prolongamento para Sul - Bloqueio Europeu, depressão a oeste ou noroeste da Península Ibérica).
Ciclónicos	C	Região de baixas pressões - depressão ou vale depressionário centrada na Península Ibérica e Atlântico Adjacente. Circulação ciclónica. sobre o território Continental e área adjacente .
	C- QN	Fluxo do Quadrante Norte e predominância de circulação ciclónica. Depressão sobre a Península Ibérica, anticiclone a oeste ou noroeste do Continente.
	C-QW	Fluxo do Quadrante Oeste e predominância de circulação ciclónica (sistema depressionário a noroeste ou norte da Península Ibérica).
	C-QE	Fluxo do Quadrante Leste e predominância de circulação ciclónica (depressão no Sudoeste da Península Ibérica/Marrocos e núcleo anticiclónico sobre a Irlanda/ Reino Unido - bloqueio no noroeste Europeu).
	C-QS	Fluxo do Quadrante Sul e predominância de circulação ciclónica (depressão sobre o Continente e Atlântico Adjacente e anticiclone no Reino Unido com prolongamento para sueste - Cut-off).
Direcionais	N	Fluxo de Norte. Anticiclone dos Açores no arquipélago, prolongamento em crista para o noroeste da Península Ibérica. Depressão térmica na região de Madrid
	NE	Fluxo de Nordeste. Anticiclone dos Açores com núcleo principal no Golfo da Biscaia.
	E	Fluxo de Leste. Anticiclone dos Açores com núcleo principal no Reino Unido / Europa Central, depressão térmica na Andaluzia Ocidental
	SE	Fluxo de Sueste. Anticiclone no Reino Unido com prolongamento para sueste (Norte África) e depressão térmica no sul do território.
	S	Fluxo de Sul. Anticiclone na Europa Central com prolongamento para sul (Mediterrâneo Ocidental, Norte de África) e região depressionária a oeste/noroeste do Continente.
	SW	Fluxo de Sudoeste. Anticiclone a sul dos Açores (prolongamento para o Mediterrâneo Ocidental, Europa do Sul) e região depressionária no a norte(nordeste dos Açores).
	W	Fluxo de Oeste. Anticiclone na região da Madeira, prolongamento zonal. Sistema depressionário no Atlântico a norte/noroeste da Península Ibérica.
	NW	Fluxo de Noroeste. Anticiclone na região dos Açores, crista para o Continente e depressão sobre a Irlanda/ Reino Unido, Mar do Norte.

ANEXO III

Mapas diários do FWI observado nas estações

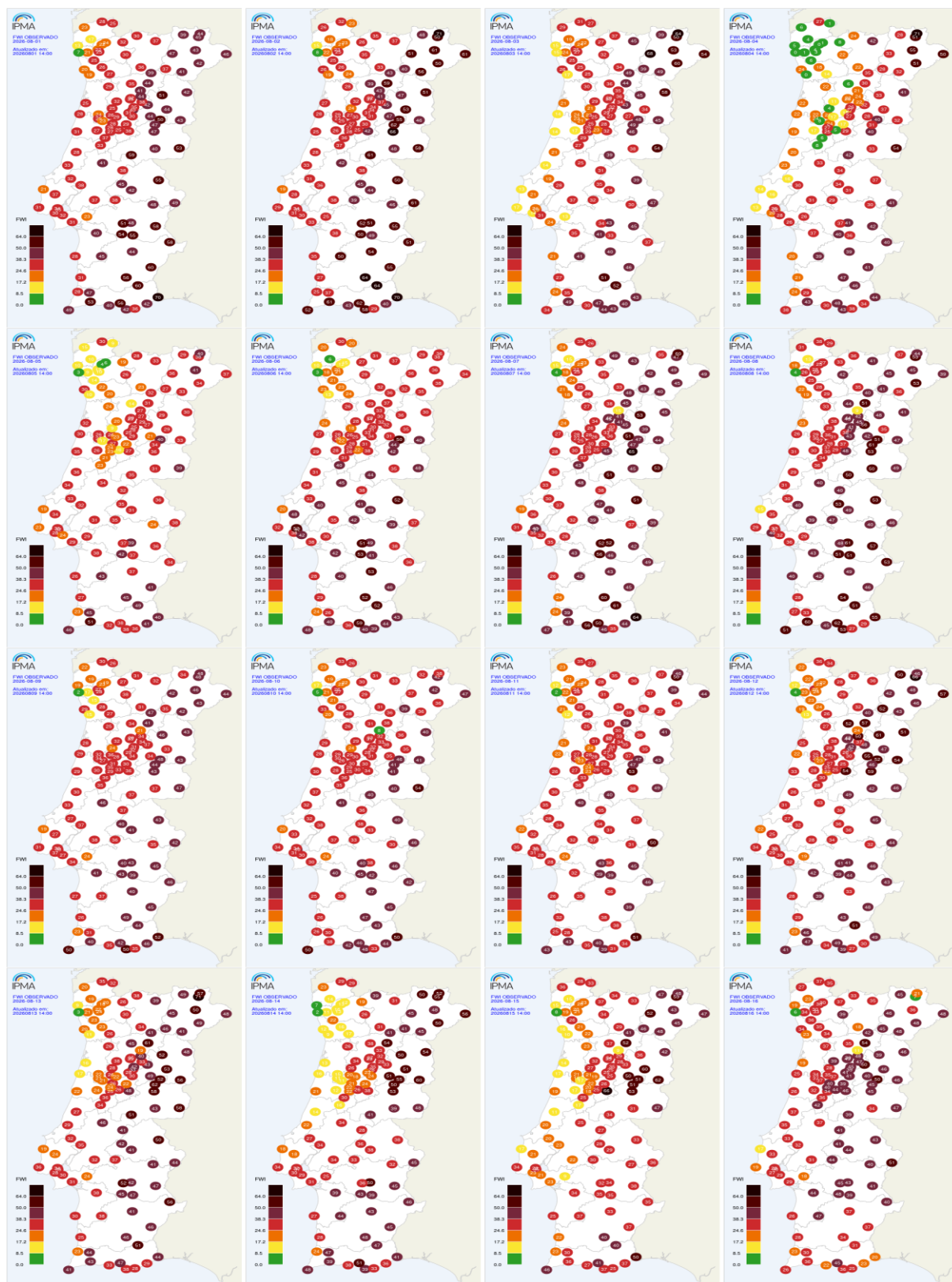


Figura AIII.1 – Mapas do FWI Observado nas estações meteorológicas, agosto de 2026 (dias 1 a 16).

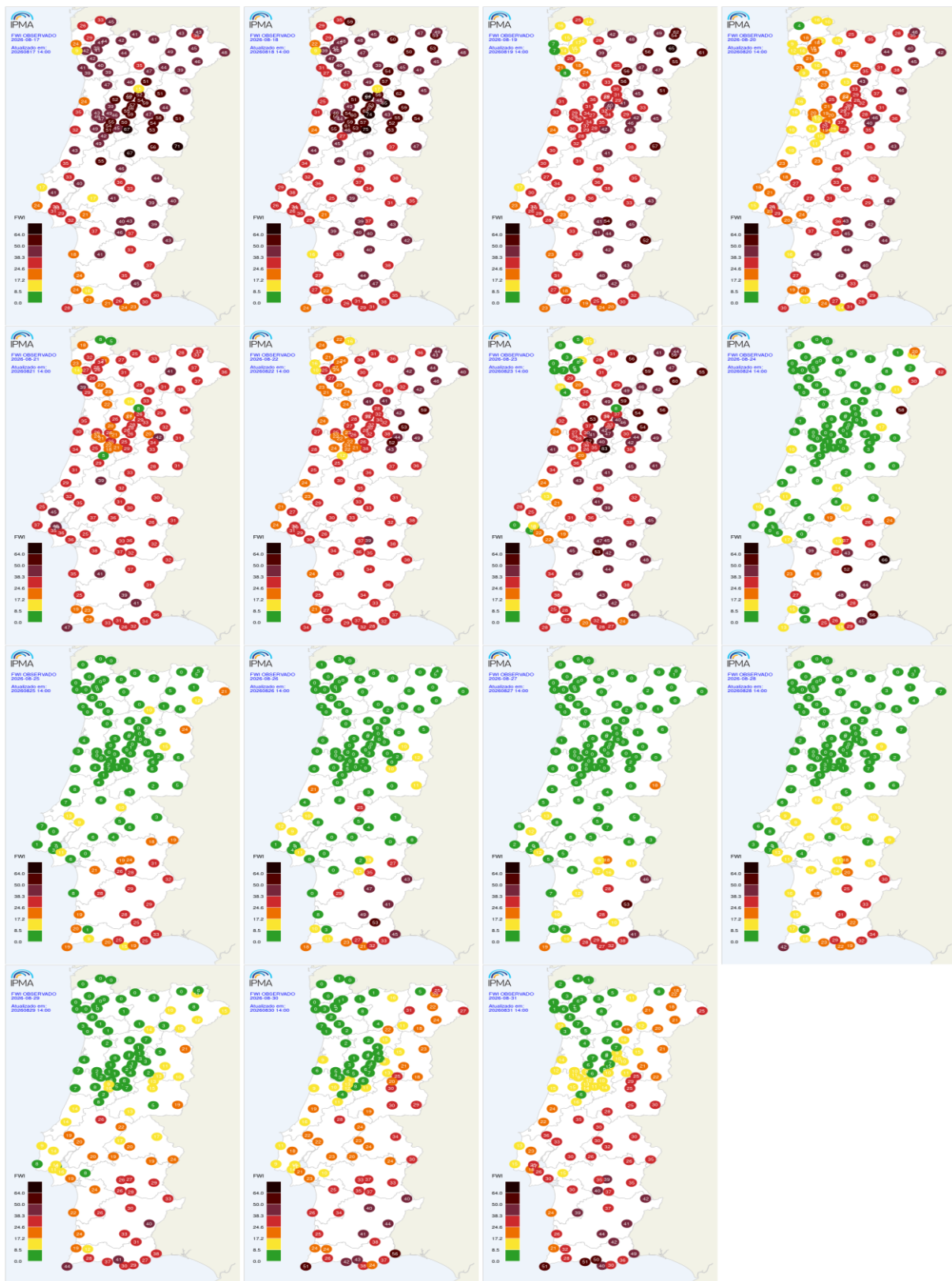


Figura AIII.2 – Mapas do FWI Observado nas estações meteorológicas, agosto de 2026 (dias 17 a 31).

ANEXO IV

**Mapas diários das classes de Perigo de Incêndio Rural, PIR,
Observação e Previsão D+1 (h+24).**

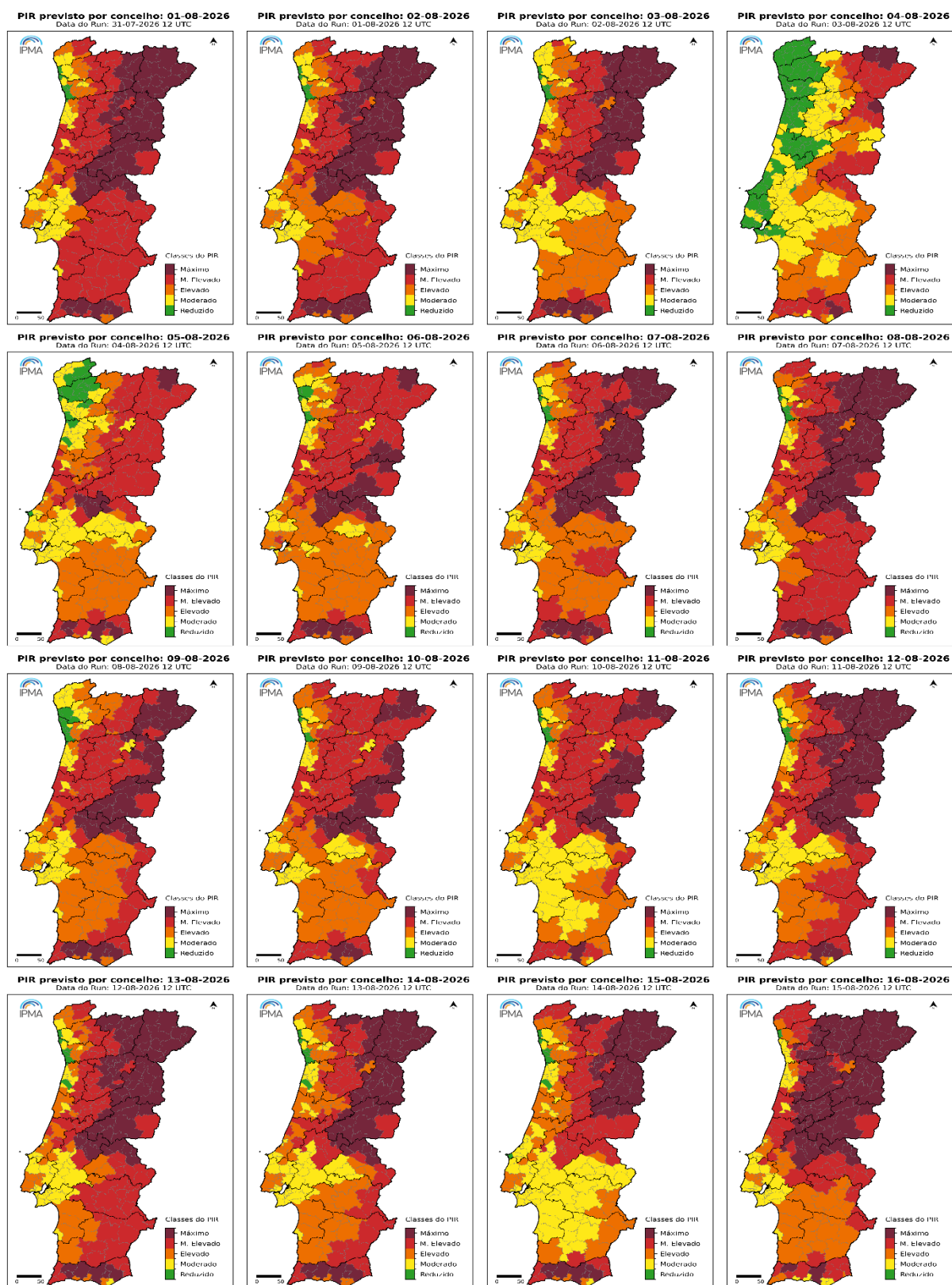


Figura AIV.1 – Mapas das classes de PIR observado a nível de Concelho, agosto de 2026 (dias 1 a 16).

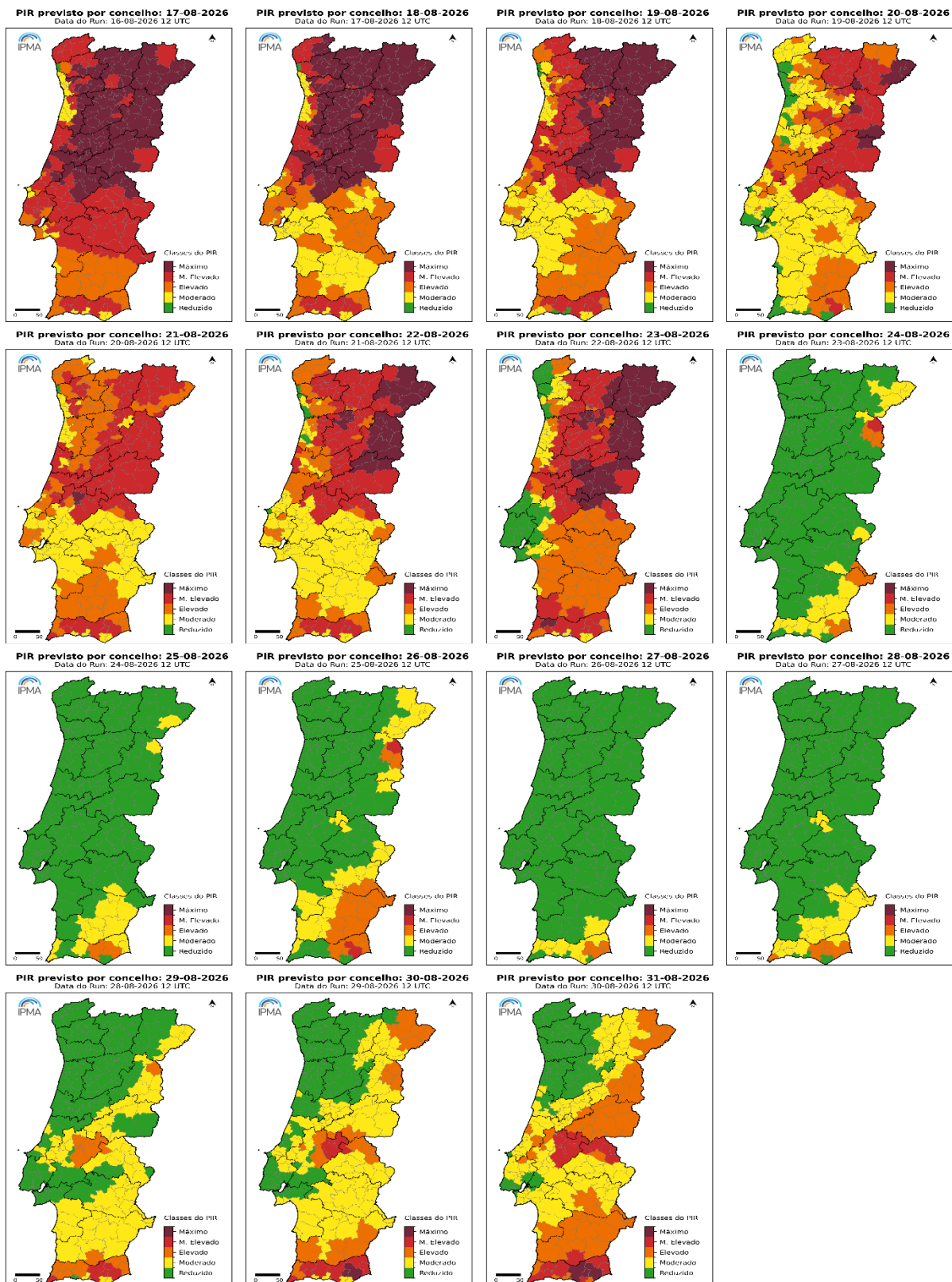


Figura AIV.2 – Mapas das classes de PIR observado a nível de Concelho, agosto de 2026 (dias 17 a 31).

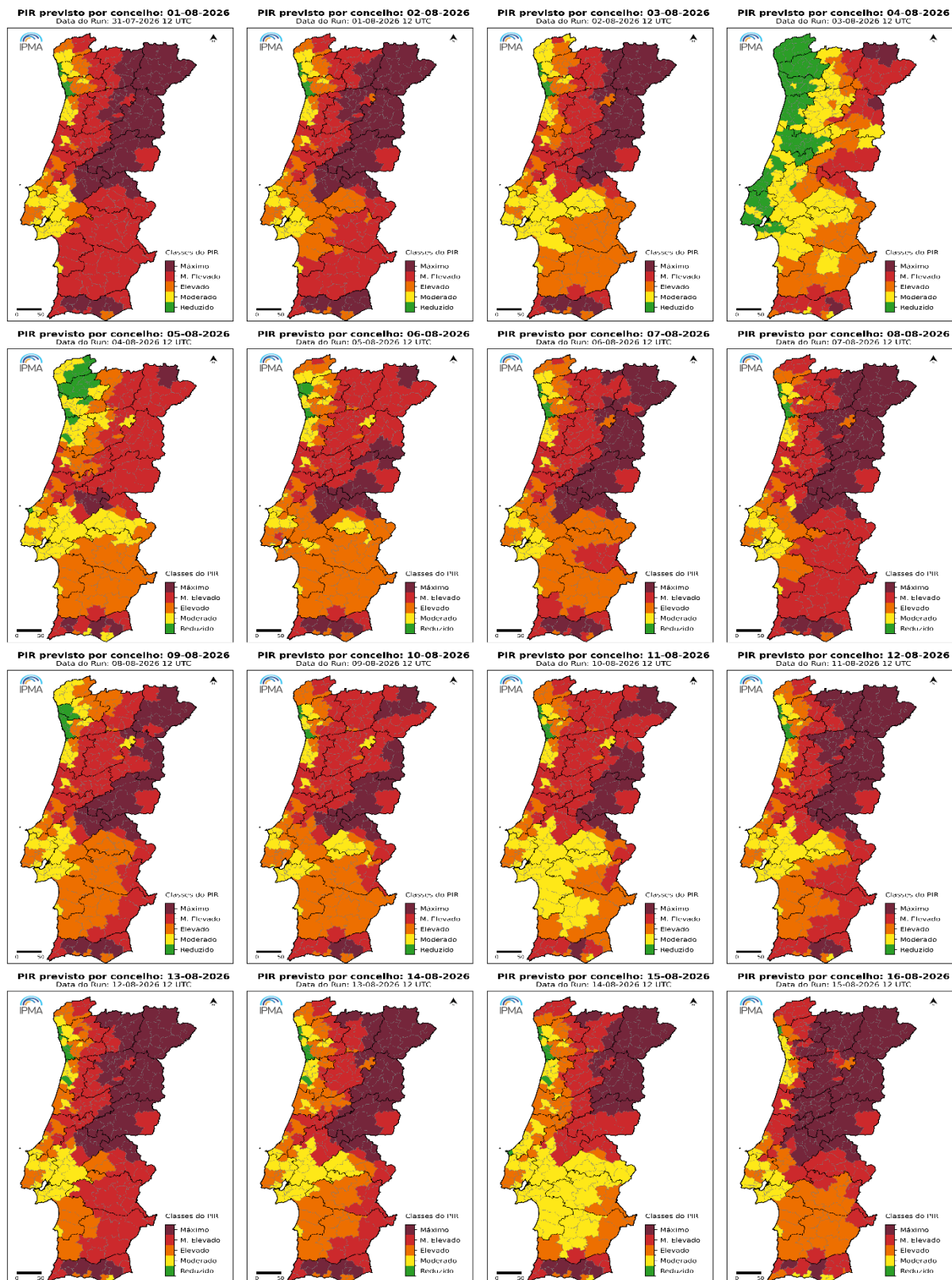


Figura AIV.3 – Mapas das classes de PIR, previsão a nível de Concelho, agosto de 2026 (dias 1 a 16).

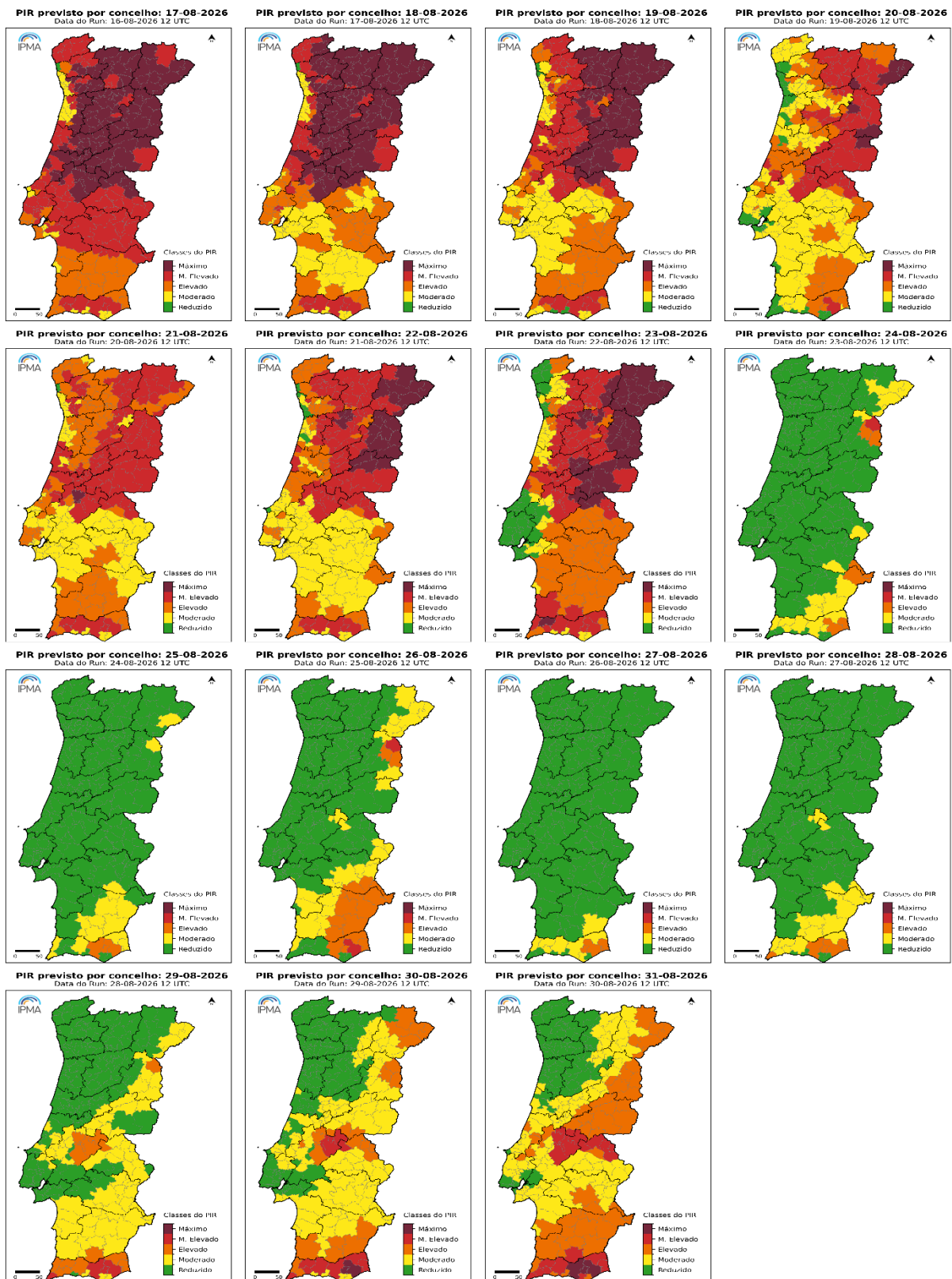
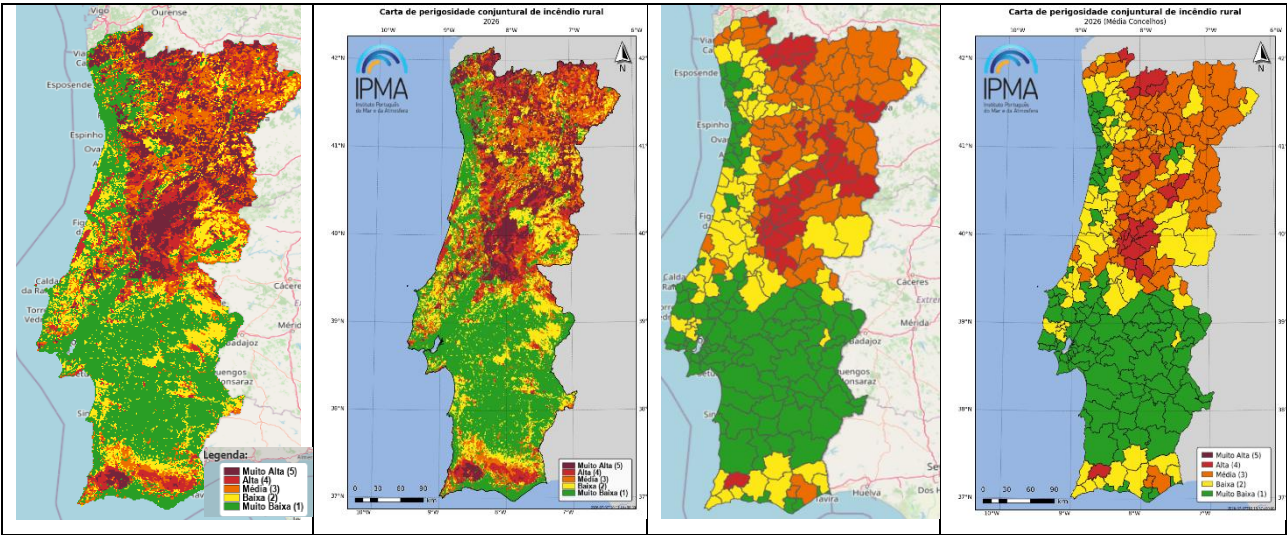


Figura AIV.4 – Mapas das classes de PIR, previsão a nível de Concelho, agosto de 2026 (17 a 31).

Tabela AIV.1- Matriz de Ponderação de Perigo de Incêndio Rural (PIR)

		FWI (classes)					Nova regra	
		1	2	3	4	5	FFMC ≥ 94 +	
		(0.0 – 8.4)	(8.5 – 17.1)	(17.2 – 24.5)	(24.6 – 38.2)	(38.3-63.9)	DC ≥ 300 +	7
							FWI ≥ 38	(≥ 64)
PERIGOSIDADE	1	1	1	1	2	3	4	5
	2	1	1	2	2	3	4	5
	3	1	1	2	3	4	4	5
	4	1	2	3	4	5	5	5
	5	1	2	3	4	5	5	5

Matriz de Ponderação de Perigo de Incêndio Rural (PIR)



Carta de perigosidade conjuntural 1x1 km (ICNF,2025)

Carta de perigosidade conjuntural 1x1 km (ICNF,2026)

Carta de perigosidade conjuntural concelho (ICNF,2025)

Carta de perigosidade conjuntural concelho (ICNF,2026)

ANEXO V

Mapas do máximo diário do Índice *Hot-DRY-WINDY* (HDW)

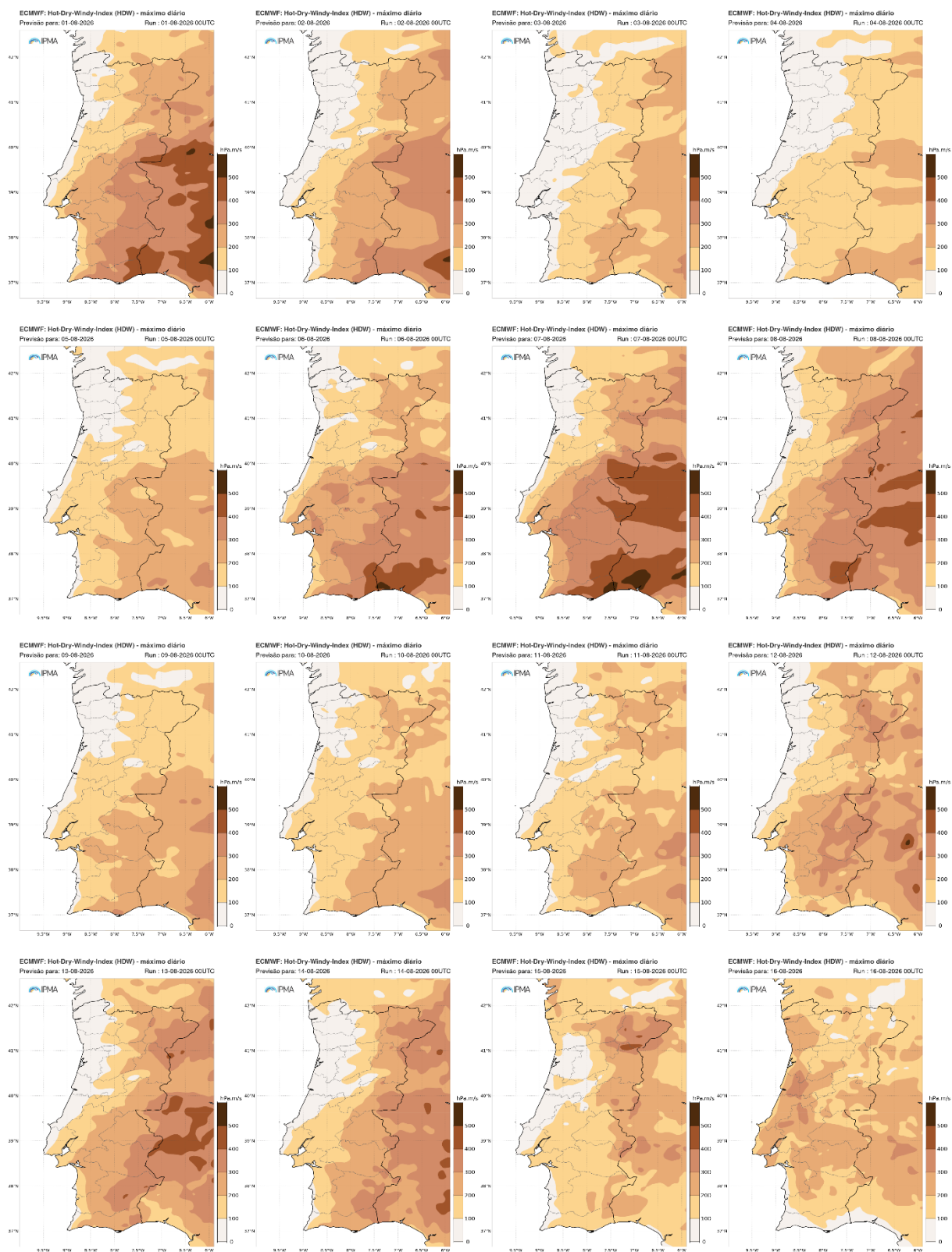


Figura AV.1 – Mapas do máximo diário do HDW, agosto de 2026 (dias 1 a 16).

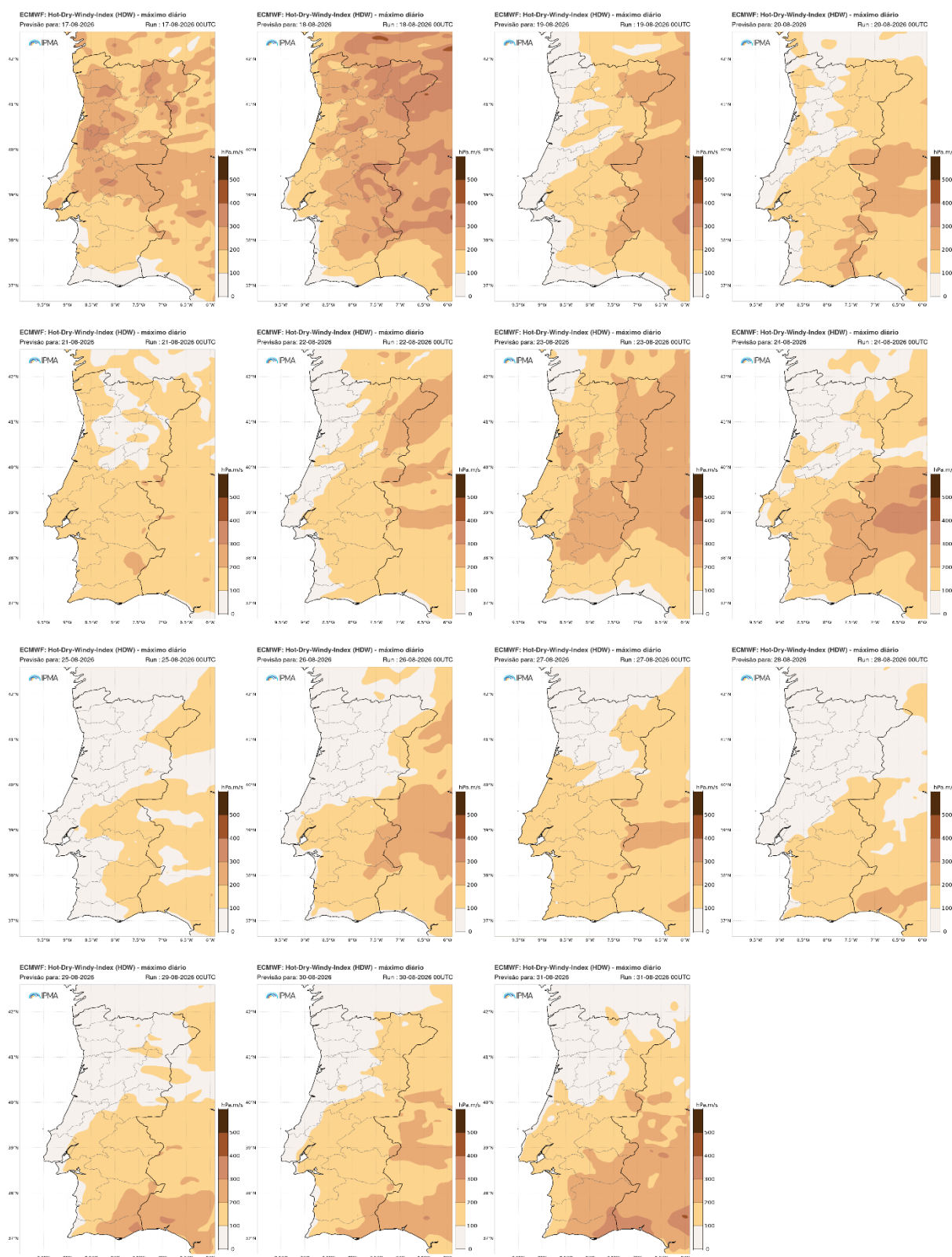
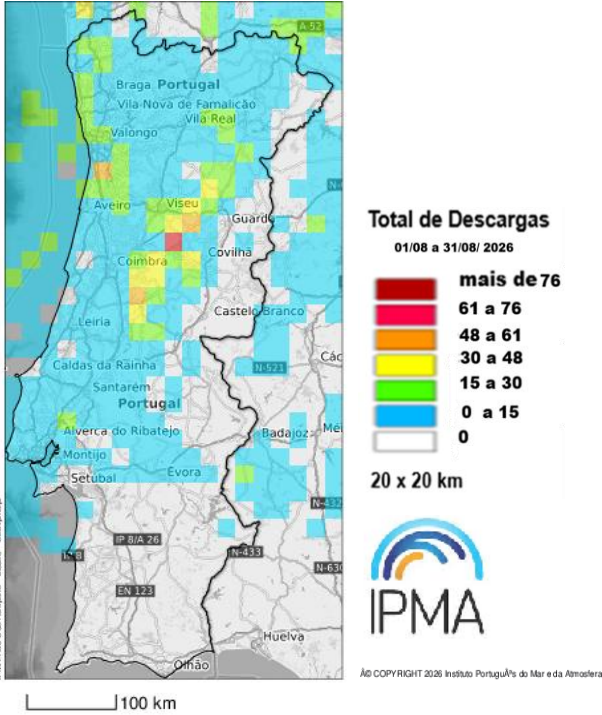


Figura AV.2 – Mapas do máximo diário do HDW, agosto de 2026 (dias 17 a 31).

ANEXO VI

Mapas da distribuição mensal das trovoadas

Tabela AV-1 -. Distribuição diária do número de relâmpagos (flashes) e raios (strokes) no Continente (01 a 31 de agosto de 2026)

Dias	Tempo	Relâmpagos/ Raios (nº)	Mapa distribuição mensal das trovoadas
15	Trovoada + Aguaceiros / Granizo_IN+ IC	95	
16	Trovoada+ Aguaceiros /Granizo_IC + Alentejo	115	
17	Trovoada+ Aguaceiros _ IC +Alentejo	14	
23	Trovoada + Aguaceiros_RN+RC	1483	
24	Trovoada + Aguaceiros_RN+RC	30	
26	Trovoada + Aguaceiros_RN+RC	306	
27	Trovoada + Aguaceiros_RN+RC	26	
Legenda: Dias com o número de relâmpagos/raios: Nuvem - Solo, igual ou superior a 10. CONT- Continente, RN-Região Norte, RC- Região Centro, RS- Região Sul, INT Interior), NSME- a norte do sistema Montejunto-Estrela, SSME - a sul do sistema Montejunto-Estrela, IN, IC,IS- interior das regiões Norte, Centro e Sul.			

O material contido neste relatório é resultante de uma análise meteorológica, elaborado com os dados disponíveis à data da publicação e não é posteriormente atualizado. O IPMA procura, contudo, que os conteúdos apresentados detenham elevados níveis de fiabilidade e rigor, não podendo descartar eventuais erros que se possam verificar.

Os conteúdos deste relatório são da responsabilidade do IPMA, podendo o utilizador copiá-los ou utilizá-los gratuitamente, devendo sempre referir a fonte de informação e desde que dessa utilização não decorram finalidades lucrativas ou ofensivas.

© Divisão de Previsão Meteorológica e Vigilância, Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.



Rua C do Aeroporto,
1749-077 Lisboa, Portugal
T. (+351) 218 447 000
E-mail: info@ipma.pt

ipma.pt